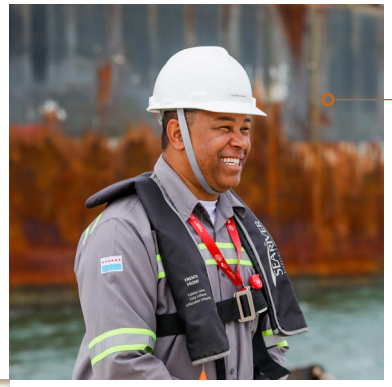
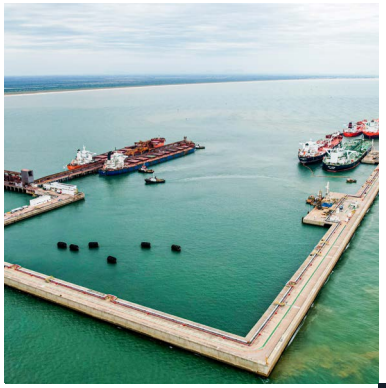
PORTO DO AÇU

Relatório de **Sustentabilidade** 2024

Sumário



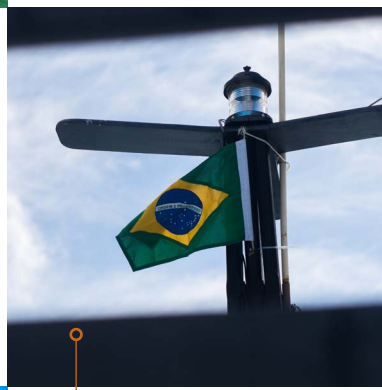
36
Nossa Gente
40 Atração e formação de talentos
43 Ambiente diverso e inclusivo
45 Saúde, segurança e qualidade de vida

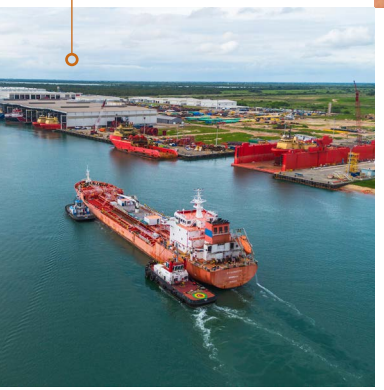


03
Apresentação
04 Mensagem do Diretor-Presidente
05 Mensagem do Presidente do Conselho
06 Destaques
08 Premiações e reconhecimentos

29
Governança Corporativa
30 Estrutura administrativa
32 Ética e integridade
33 Relações governamentais
34 Riscos
35 Privacidade e proteção de dados

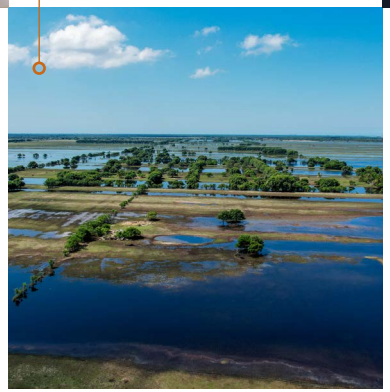
60
Meio Ambiente e Clima
62 Gestão ambiental
67 Conservação da biodiversidade
70 Agenda climática





09
Porto do Açu Operações
11 Nossa atuação
13 Modelo de negócio
14 Compromisso com a sustentabilidade
18 Desempenho operacional
21 Novos Negócios
24 Resultados financeiros
25 Inovação

50
Desenvolvimento Social
53 Inclusão da mão de obra e fornecedores locais
56 Geração de oportunidades
58 Engajamento para o desenvolvimento sustentável



74
Anexos
75 Sobre o Relatório
76 Sumário de conteúdo da GRI
83 Sumário de conteúdo TCFD

Apresentação

04 Mensagem do Diretor-Presidente
05 Mensagem do Presidente do Conselho
06 Destaques
08 Premiações e reconhecimentos

Mensagem do diretor-presidente

GRI 2-22

O ano de 2024 foi marcante para o Porto do Açu. Completamos 10 anos desde a primeira operação do nosso Porto-Indústria — uma década de crescimento, conquistas e transformação. Celebramos esse marco com recorde de receita, avanços relevantes no desenvolvimento do cluster industrial de baixo carbono, expansão do nosso portfólio de serviços, diversificação de cargas movimentadas e com o fortalecimento do compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Foi um ano em que tivemos importantes avanços nos projetos industriais: firmamos contratos estratégicos para o desenvolvimento do hub de hidrogênio e derivados de baixo carbono, além de evoluirmos significativamente nas iniciativas voltadas para o Hub de HBI, importante movimento na descarbonização da siderurgia, e de desmantelamento sustentável.

Nosso bom desempenho financeiro permitiu avançar com investimentos estratégicos que consolidam o Porto do Açu como um dos principais hubs logísticos e industriais do país. Ampliamos nosso terminal, realizamos melhorias na infraestrutura portuária e, ao mesmo tempo, fortalecemos nossos investimentos em pessoas, nas comunidades do entorno, na conservação ambiental e em inovação.

Adotamos uma abordagem integrada que garante operações seguras, social e ambientalmente responsáveis, pois sabemos que o crescimento sustentável só é possível sobre uma base sólida e estruturada.

Pelo 3º ano consecutivo, estamos no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro — e este ano subimos para a oitava posição. Seguimos firmes na construção de um ambiente cada vez mais inclusivo, diverso e seguro. Trabalhamos com dedicação para ampliar a representatividade de gênero e raça em nosso time e na promoção da nossa cultura de segurança e qualidade de vida.

Contribuímos ativamente para a conservação dos ecossistemas e na proteção dos aquíferos da região. Avançamos nas ações de conservação da biodiversidade e turismo sustentável na Reserva Caruara e nosso programa de conservação das tartarugas marinhas bateu recorde histórico de ocorrências reprodutivas.

Seguimos comprometidos com a agenda climática, buscando tornar nossas operações mais resilientes e contribuir para a descarbonização do complexo, do Brasil e do mundo. Acreditamos que a transição energética é uma oportunidade real de desenvolvimento — e queremos ser protagonistas nesse movimento, construindo o Porto do Açu como o Porto da Transição Energética no Brasil.

Nenhum resultado e conquista seriam possíveis sem o envolvimento das pessoas. Elas constituem o maior patrimônio do Porto do Açu, um time comprometido, guiado por propósito e engajado em construir, diariamente, um legado de desenvolvimento sustentável.

Estamos construindo um projeto singular, com identidade nacional e vocação global. Um empreendimento que impulsiona a competitividade do país, promove impactos positivos nas pessoas e contribui, de forma efetiva, para a descarbonização do planeta. Seguimos firmemente comprometidos com esse propósito — e convictos de que esta jornada está apenas começando.

Convido você a explorar este relatório e conhecer em detalhes os nossos resultados de 2024. Boa leitura!

Eugenio Figueiredo
Diretor-presidente
Porto do Açu Operações S.A.

Mensagem do Presidente do Conselho

Mais do que um período de sólidos resultados financeiros, o ano de 2024 reafirmou nossa vocação como um agente de transformação — em nível local, nacional e global.

Além de infraestruturas críticas para o comércio global, portos desempenham um papel essencial de elos em diversas cadeias de suprimento e serão peça-chave na descarbonização de setores de difícil descarbonização, como o marítimo e a siderurgia, na produção de hidrogênio de baixo carbono e na movimentação de minerais críticos. Nesse sentido, o processo de transição energética representa uma oportunidade para o Brasil se valer de sua matriz renovável e induzir uma reindustrialização de baixo carbono no entorno de seus portos.

Rogério Zampronha
Presidente do Conselho da
Porto do Açu Operações S.A.

Por esse motivo, em 2024, consolidamos uma estratégia ambiciosa: posicionar o Porto do Açu como o principal porto da transição energética no Brasil. Firmamos contratos relevantes voltados para a produção de combustíveis limpos, como hidrogênio, amônia verde e e-metanol, além de avançarmos com projetos estruturantes relacionados ao HBI, ao descomissionamento sustentável e à circularidade industrial.

Esses avanços só se concretizam graças ao talento, à dedicação e ao senso de propósito das pessoas que constroem o Porto do Açu todos os dias. São elas que impulsionam nosso desenvolvimento, tornando realidade uma visão de futuro pautada pela sustentabilidade.

A inovação esteve no centro dessa trajetória. Nosso ecossistema tornou possível o desenvolvimento de soluções únicas no cenário global, ao integrar logística, recursos naturais e criatividade. Estabelecemos sinergias entre diferentes iniciativas — desde o etanol de milho e a produção de SAF, até o uso eficiente da água e o reaproveitamento de subprodutos industriais — fortalecendo uma agenda de circularidade com impacto concreto.

A governança tem desempenhado um papel essencial nessa jornada. Contamos com comitês dedicados que acompanham com rigor temas críticos como gestão de pessoas, monitoramento de riscos e performance financeira.

A sustentabilidade está intrinsecamente incorporada ao nosso modelo de negócio, ao nosso processo decisório, como alavanca de crescimento e diferenciação e à forma como compreendemos nosso papel no universo empresarial.

O Conselho de Administração tem sido atuante, promovendo discussões aprofundadas e apoiando a gestão da companhia na busca pelo equilíbrio entre a visão de longo prazo, resultados consistentes no presente, e os impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Destaques

Negócios e Operações

R$ 546,7 milhões
de Receita Bruta, aumento de 16% em relação a 2023.

R$ 1,8 milhão
de toneladas movimentas no T-Mult

Início das operações de
pré-desmantelamento Sustentável

3 novos contratos de reserva de área para desenvolvimento industrial

Ebitda de
R$ 220,3 milhões
aumento de 21% em relação a 2023.

Inovação

+45 parceiros e
115 iniciativas de inovação

R$ 3,2 milhões
de recursos captados para iniciativas de inovação, um aumento de 113% em relação a 2023

Governança

95%
de confiança no Canal de Denúncias

Adesão ao
Pacto Brasil
pela Integridade Empresarial

Sociais

Aumento de
23%
no número de fornecedores locais

98%
mão de obra local

Reserva Caruara:
13,5 mil
visitantes em 2024

Aumento de
7,5%
no total de mulheres na companhia

Aumento de
20%
no total de pessoas pretas na companhia

+51 mil
beneficiados da Agenda Social

12,3 mil
beneficiados no programa de Voluntariado AbrAçu

9,3 mil
horas em treinamentos

100%
dos colaboradores cobertos pelo Programa de Qualidade de Vida

Certificação
ISO 45.001

1,2 TRIF[1]

Ambientais

24,3 mil
ocorrências reprodutivas de tartarugas marinhas

Desde 2011 até dez/24

Redução de
14%
na intensidade de emissões de GEE no T-Mult (escopo 1 e 2)

Certificação
ISO 14.001

Mais de
14 mil
participantes nas iniciativas de educação ambiental do ECO

61%
da água utilizada nas nossas operações é proveniente de fontes alternativas

Apenas
3%
dos resíduos destinados para aterro

28
hectares plantados em 2024, totalizando 1,4 mil hectares reflorestados na Reserva Caruara

1. Taxa de frequência total de acidentes registráveis (TRIF do inglês, *Total Recordable Injury Frequency*).

Premiações e reconhecimentos

IAPH 2024 Sustainability Awards

Vencedor na Categoria de Infraestrutura com o projeto "Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono".

Prêmio Antaq

Primeiro lugar do Índice de Desempenho Ambiental – IDA com o T-Mult, dentre os Terminais de Uso Privado (TUPs), e da categoria "Iniciativas Inovadoras" com o Cais Açu Lab.

Prêmio da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)

Terceiro lugar na categoria de Impacto Social para o projeto Reserva Caruara: Biodiversidade para Todos.

PIANC World Association for Waterborne Transport Infrastructure

Reconhecimento na categoria *'Supporter of Working with Nature'* pelo projeto de Gestão dos Canais de Navegação Portuária e Reutilização do Material Dragado.

Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol

Conquistado pelo terceiro ano consecutivo para o seu inventário de gases de efeito estufa (GEE).

Selo Pró-Clima na categoria Diamante

Selo da ABDP (Aliança Brasileira de Descarbonização de Portos) conquistado devido aos esforços de descarbonização, como destaque entre as empresas do setor portuário e aquaviário no Brasil.

Great Place to Work (GPTW)

Reconhecido entre as 10 melhores empresas de porte médio no estado do Rio de Janeiro, celebramos nossa estreia no Ranking de Diversidade como a 18ª Melhor Empresa para Trabalhar no Ranking Mulher.

Prêmio Ser Humano ABRH-RJ

Reconhecimento com o case "Uma identidade feita de gente: a essência cultural do grupo Prumo #GenteBoa, #GenteQueSeImporta e #GenteQueFaz".

100 Open Startups 2024

Top 3 Transporte e Logística
Top 8 Middle Market
Top 87 no ranking geral Open Corps

Prêmio Inovativos 2024

Vencedor na Categoria Operações e Gestão Portuária com o case Gêmeos digitais na gestão de ativos portuários: aplicação em boias de sinalização náutica.

Porto do Açu Operações

11 Nossa atuação
13 Modelo de negócio
14 Compromisso com a sustentabilidade
18 Desempenho operacional
21 Novos Negócios
24 Resultados financeiros
25 Inovação

Somos a Porto do Açu Operações S.A, constituída pela parceria entre a Prumo Logística S.A. e Port of Antwerp-Bruges International N.V., responsável pela administração portuária e pelo desenvolvimento do Porto do Açu, único empreendimento portuário 100% privado do Brasil. GRI 2-1

Missão

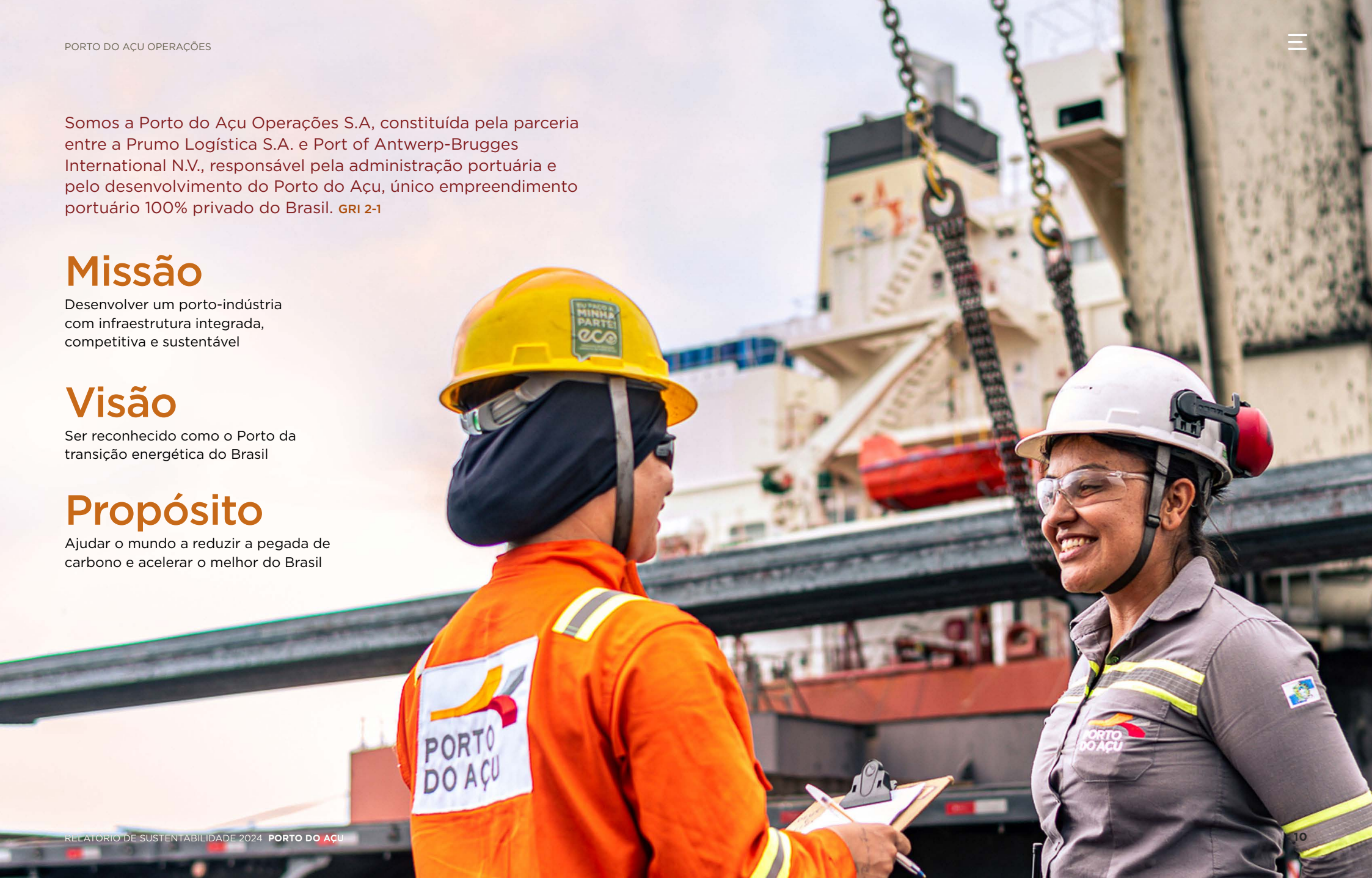
Desenvolver um porto-indústria com infraestrutura integrada, competitiva e sustentável

Visão

Ser reconhecido como o Porto da transição energética do Brasil

Propósito

Ajudar o mundo a reduzir a pegada de carbono e acelerar o melhor do Brasil



Nossa atuação

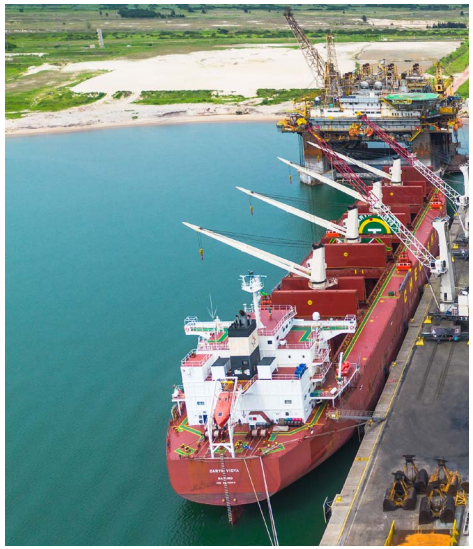
GRI 2-6

Administração portuária e cessão de área

Estruturada para garantir o desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Porto do Açu, focamos em inovação e crescimento sustentável de longo prazo.

Com regras transparentes que orientam o uso do porto-indústria, desenvolvemos e gerenciamos uma infraestrutura portuária moderna. Oferecemos estruturas náuticas inovadoras, asseguramos acesso marítimo e rodoviário seguro e eficiente, fomentando o crescimento das operações e a criação de novos negócios.

Atuamos para ampliar as operações do complexo, com o desenvolvimento de projetos industriais, logísticos e de energias de fontes renováveis, com foco na atração de novos negócios, em especial promovendo economia circular, transição energética e conectividade.

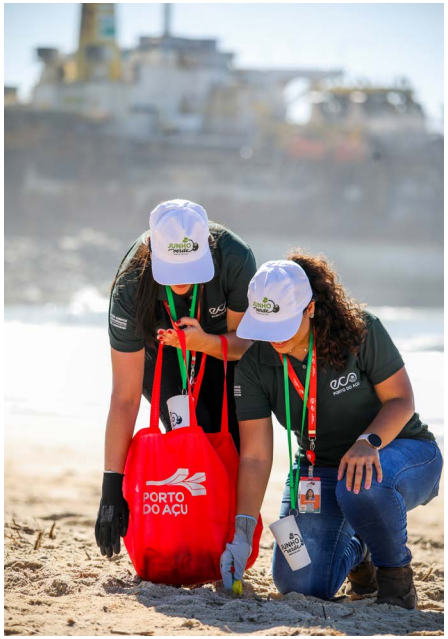


Operações logísticas

Desenvolvemos soluções logísticas integradas para o armazenamento e escoamento de cargas no Terminal Multicargas (T-Mult), que movimenta mais de 10 tipos de granéis sólidos. O T-Mult é uma solução portuária de classe mundial, que atende principalmente os mercados de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Serviços especializados de apoio portuário e para o setor de Óleo e Gás

Como um *cluster* estratégico para servir ao mercado de O&G, fornecemos soluções de apoio portuário e logístico para cadeia de operações *offshore*, incluindo serviços e atividades de pré-desmantelamento.



Serviços ambientais

Somos responsáveis, desde 2012, pela gestão da Reserva Caruara – a maior unidade de conservação privada dedicada ao ecossistema de restinga no Brasil, com 40km² de área. Nossa atuação é focada em três pilares: Educação e Pesquisa Científica, Serviços Ambientais e Turismo Sustentável.

O Porto do Açu

Localizado em São João da Barra, no Norte do estado do Rio de Janeiro, o Porto do Açu é um complexo porto-indústria com uma infraestrutura integrada e estrategicamente posicionado para acessar os principais mercados do País. Nesses 10 anos de operação, completados em outubro de 2024, números e realizações impactantes foram alcançados com um crescimento médio de 27% ao ano[1].

Com a visão de se tornar referência de desenvolvimento da indústria de baixo carbono, o Porto do Açu se estabelece como importante ecossistema de projetos industriais de setores chave, incluindo combustíveis alternativos e biocombustíveis, energia, siderurgia e fertilizantes.

11 terminais privados

26 empresas instaladas

7.353 acessos marítimos em 2024

7 mil empregos diretos

136 mil acessos terrestres (caminhões) em 2024

78 milhões de toneladas movimentadas

3º maior terminal privado de minério de ferro do Brasil

44 km² para desenvolvimento industrial

1/3 do petróleo exportado do país passa pelo terminal de petróleo

3 GW de capacidade de geração termoelétrica a Gás Natural

Maior base de apoio *offshore* do mundo

1. Considera o volume de toneladas movimentadas de 2015 a 2024 divulgado pela Antaq pelos terminais do complexo portuário do Açu.

Modelo de negócio

GRI 2-6

Insumos

Capital Humano
- Nossa essência;
- Colaboradores próprios e terceirizados;
- Equipe capacitada, diversa, ética e íntegra.

Capital Social e de Relacionamento
- Parcerias estratégicas;
- Engajamento para o desenvolvimento sustentável;
- Comunidades locais, comunidade portuária e parceiros de negócio;
- Advocacy e relações institucionais.

Capital Natural
- Água;
- Reserva Caruara;
- Energia.

Capital Intelectual
- Inovação através do Cais Açu Lab;
- Pesquisa e desenvolvimento;
- Sistema de gestão.

Capital Financeiro
- Investimentos em Infraestrutura;
- Investimentos em eficiência operacional e energética;
- Receita gerada pelas operações.

Capital Manufaturado
- Infraestrutura portuária integrada e sustentável;
- Centro de Operações e Resposta a Emergência (CORE).

Impactos

Capital Humano
- Cultura corporativa e cidadania responsável;
- Ambiente de trabalho diverso e inclusivo;
- Saúde e qualidade de vida;
- Cultura de Segurança;
- Desenvolvimento de talentos.

Capital Social e de Relacionamento
- Desenvolvimento regional;
- Fortalecimento das cadeias locais;
- Inclusão de mão de obra e fornecedores locais.

Capital Natural
- Conservação da biodiversidade;
- Qualidade ambiental;
- Mudanças Climáticas;
- Segurança hídrica.

Capital Intelectual
- Desenvolvimento e implementação de novas tecnologias.

Capital Financeiro
- Crescimento de receita;
- Melhoria na rentabilidade.

Capital Manufaturado
- Expansão da infraestrutura portuária e aumento da capacidade operacional;
- Operações e serviços seguros e eficientes.

Compromisso com a sustentabilidade

GRI 2-23, 2-24, 3-3: Ética, integridade e *compliance*; Desenvolvimento local e relacionamento com comunidades; Relações governamentais e advocacy

Nosso desenvolvimento é guiado pela nossa Política de Sustentabilidade. Ela formaliza os compromissos da Porto do Açu com a adoção das melhores práticas ESG, incentivo à inovação e a digitalização, busca pela melhoria contínua dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) e promoção do crescimento sustentável a longo prazo dos negócios.

Nessa abordagem alinhada à agenda 2030, buscamos contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e priorizamos seis nos quais temos maior capacidade de atuar: energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; ação contra a mudança global do clima; vida na água; e vida terrestre.

Além disso, aplicamos diretrizes que constam no Código de Conduta, na Política de Recursos Humanos e na Política de Diversidade e Inclusão da Prumo Logística, reforçando a cultura de responsabilidade e governança em todos os níveis.

Materialidade

GRI 3-1

Tendo em vista as mudanças no negócio e reconhecendo a importância de um engajamento contínuo com nossos diversos *stakeholders*, promovemos em 2024 um novo processo de materialidade visando direcionar a atuação da Companhia nas temáticas ESG. O processo contou com ampla consulta às diversas partes interessadas e, pela primeira vez, realizamos a dupla materialidade, visando maior robustez ao processo. O resultado foi base para revisão da nossa estratégia e das metas de longo prazo, aprovadas pelo Conselho de Administração no primeiro trimestre de 2025, e cujos desdobramentos serão realizados ao longo deste ano e incorporadas no próximo Relatório de Sustentabilidade.

Materialidade: Etapas

- Mapeamento de *stakeholders*
- Identificação de temas relevantes e seus impactos socioambientais e financeiros.

- Avaliação significância dos impactos.
- Consulta a liderança interna e *stakeholders*:
  - Acionistas
  - Colaboradores
  - Fornecedores
  - Empresas instaladas no porto
  - Associações e ONGs
  - Órgãos fiscalizadores e reguladores
  - Poder público local
  - Parceiros estratégicos

- Materialidade de Impacto Socioambiental
- Materialidade financeira
- Relevância para os *stakeholders*

Aprovação com o mais alto órgão de governança

GRI 3-2

TEMA MATERIAL	DEFINIÇÃO	ODS RELACIONADOS
Mudanças climáticas	Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) escopos 1, 2 e 3. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas a materialização das Mudanças Climáticas. Atuação como um vetor da transição para uma economia de baixo carbono, desafio de atração das cadeias de valor associadas.	
Desenvolvimento local e relacionamento com comunidades	Priorização do relacionamento com a comunidade local através de programas de qualificação, geração de empregos e projetos sociais, além do desenvolvimento de fornecedores locais. Grande preocupação para que a presença do Porto seja percebida de forma positiva, o que assegura um ambiente colaborativo entre companhia e comunidade.	
Inovação e tecnologia	Investimentos para permitir aumento da eficiência operacional, melhoria da segurança, promoção da sustentabilidade e manutenção da competitividade no setor, atendendo às demandas de descarbonização e transição energética. Incentivos à pesquisa científica.	
Saúde, bem-estar e segurança	Promoção de cultura de segurança, o que gera redução de riscos operacionais, melhoria da produtividade, valorização dos colaboradores e fortalecimento da reputação da empresa perante os *stakeholders*. Investimentos em capacitação, infraestrutura adequada e programas de saúde e bem-estar.	
Biodiversidade e ecossistemas	Foco na promoção da conservação da biodiversidade e da educação ambiental, o que acarreta redução dos impactos ambientais e valorização da empresa como um exemplo de gestão responsável.	
Relações governamentais e *advocacy*	Interações com autoridades municipais, estaduais e federais sobre infraestrutura adequada, incentivos fiscais, eficiência no processo de licenciamento ambiental e atratividade para investimentos. Desafio de lidar com insegurança jurídica e complexidade regulatória no Brasil. Oportunidade de promover desenvolvimento sustentável por meio da articulação e influência da ampla rede de partes interessadas.	
Ética, integridade e *compliance*	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais. Cuidado rigoroso na relação com agentes públicos.	
Privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).	
Gestão de água	Oportunidades de negócios relacionados ao reuso da água. Riscos de conflitos sociais ligados à resiliência hídrica derivado do compartilhamento das fontes de água com a sociedade.	
Diversidade, inclusão e equidade	Promoção da diversidade, equidade e inclusão nos recortes de raça, gênero, etarismo, PcD e da comunidade LGBTQIAPN+ além de garantir o respeito à pluralidade de opiniões.	

Relacionamento estratégico com *stakeholders*

GRI 2-25, 2-29

Nosso objetivo é ser um catalisador de desenvolvimento regional, reconhecendo que o progresso do Porto do Açu está intrinsecamente ligado ao bem-estar e progresso das comunidades ao redor.

Desde o início das operações, mantemos canais de diálogo abertos, transparentes e permanentes com as partes interessadas, enquanto promovemos uma agenda de Investimentos Sociais Privados (ISP). Esse compromisso inclui engajamento contínuo com as comunidades de influência, estruturado por iniciativas como o Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) e os Espaços Comunitários de Diálogo, onde discutimos temas relacionados ao desenvolvimento do Açu e da região.

A atuação é monitorada regularmente por pesquisas de percepção e a mais recente, realizada pelo IPRI (Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem) em 2024, forneceu informações valiosas para direcionar nossas ações. Foram realizadas entrevistas com moradores de São João da Barra e Campos dos Goytacazes e envolvidos outros *stakeholders*, incluindo o poder público, acadêmicos, empresas e usuários do porto, associações de entidades e a mídia, resultando em 85% de avaliação positiva de imagem e reputação. Os melhores desempenhos foram, entre outras, nas categorias melhor empresa que atua na cidade e grau de impacto na vida dos moradores. O Porto se destacou ainda na contribuição para impulsionar a geração de empregos e a economia local.

O Canal Fale Com o Porto do Açu está disponível diariamente, das 8h às 20h, pelo telefone 0800 729 0810 e pelo site canalconfidencial.com.br/falecomoportodoacu, além de atendimentos presenciais e por e-mail, registrando 262 contatos em 2024:

173	43	46
via site	pelo 0800	presenciais

A interação com *stakeholders* é essencial para direcionar práticas e informações sobre nossa atuação, disponíveis publicamente no portal ESG. Essas iniciativas reforçam o nosso compromisso com a transparência, a inclusão e o desenvolvimento sustentável da região.

A estratégia de crescimento é orientada pela geração de valor compartilhado, com o objetivo de deixar um legado duradouro positivo para a região Norte Fluminense.

Parcerias e engajamento

GRI 2-28

Buscamos constantemente sinergias comerciais e o desenvolvimento de negócios alinhados às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Em 2024, consolidamos a atuação em 27 associações setoriais, marcando presença em fóruns especializados e iniciativas estratégicas de relevância nacional e internacional.

No âmbito internacional, ocupamos a vice-presidência da região da América do Sul e Central e a vice-presidência do comitê técnico de Clima e Energia da Associação Internacional de Portos (IAPH). Na atuação junto à entidade que representa cerca de 180 dos maiores portos de 84 países, contribuímos no Programa Mundial de Sustentabilidade dos Portos em grupos de trabalho focados em segurança, resiliência e descarbonização.

Ainda dentro das parcerias para impacto positivo, lideramos o Comitê de Sustentabilidade da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) – Sustentar e lideramos o Comitê de Inovação e Sustentabilidade da APLOP - Associação dos Portos de Língua Portuguesa via ATP; desempenhamos papel ativo na Câmara de Comércio Brasil-Alemanha (AHK), na Câmara de Comércio Índia-Brasil (IBCC) e na Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo (Abespetro); e, na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), ocupamos a vice-presidência do Conselho de Meio Ambiente.

Desde 2023, lideramos o Grupo de Trabalho (GT) de Negócios Oceânicos, parceria com o Pacto Global da ONU Rede Brasil com 79 membros e que visa impulsionar a descarbonização e a transição energética no transporte marítimo e nos portos. Em 2024, o GT concluiu um ano de trabalho e realizou sua primeira publicação “Acelerando a Descarbonização Portuária e Marítima no Brasil”, cujo conteúdo traz as principais recomendações identificadas para alavancar oportunidades. Atuamos também no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), na Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), no Observatório de Segurança Viária e no *Global Maritime Forum*.

Outra parceria de peso construída durante 2024 e concretizada em janeiro de 2025 foi a adesão à Iniciativa *Transitioning Industrial Clusters* do Fórum Econômico Mundial. Juntamente com as empresas HIF e Fuella AS, ambas com contratos assinados para reserva de área no nosso hub de hidrogênio e derivados de baixo carbono, passamos a integrar o movimento global para acelerar a transição de *clusters* industriais.

Com uma abordagem proativa para engajar nossos *stakeholders*, fortalecemos relações por meio de uma comunicação transparente e estruturada. Mais detalhes sobre essas ações estão no Caderno de Indicadores, que detalha o relacionamento com diferentes públicos de interesse em 2024. GRI 2-29

Desempenho operacional

Terminal Multicargas (T-Mult)

GRI 2-1, 2-6

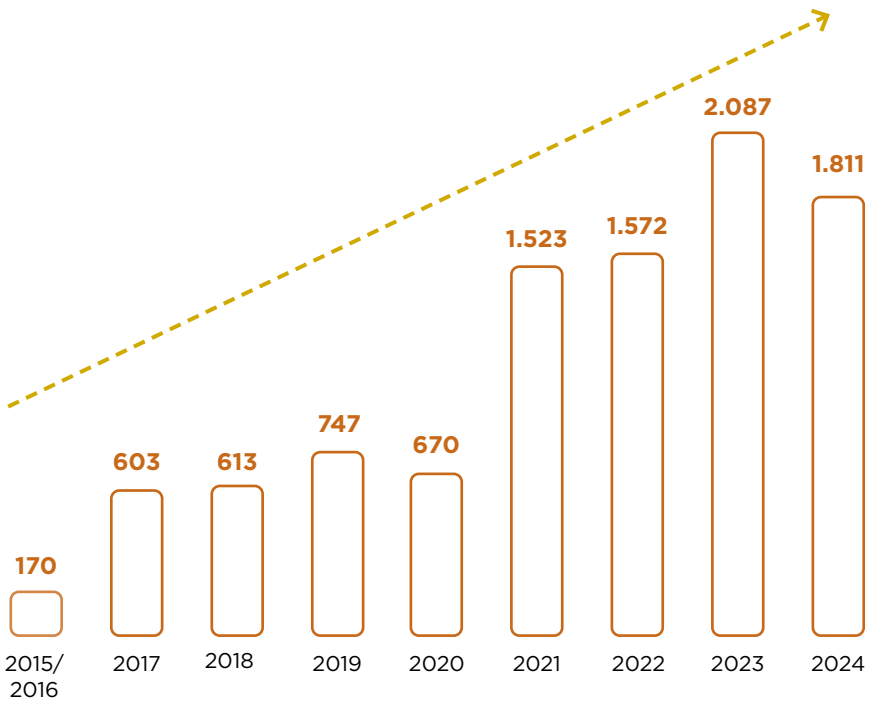
Concluímos o ano de 2024 com um total de 1,8 milhão de toneladas movimentadas no T-Mult. Apesar da redução, em volume, de 13% em relação ao ano anterior, ampliamos a diversidade de cargas e clientes: 2 novas cargas e 8 novos clientes entraram para a carteira do Terminal. Além disso, dentro da estratégia da Companhia de expandir o Terminal Multicargas (T-Mult) com efeito multiplicador de terminais e de indústrias no Açu, foram iniciadas obras de ampliação do cais para implementação de um berço de atracação adicional. A conclusão dessa fase de expansão está prevista para 2025, quando será possível atracar dois navios de grande porte simultaneamente, aumentando a capacidade operacional do terminal para atender às crescentes demandas de cargas minerais e abrir ainda mais espaço para novas cargas relacionadas ao agronegócio, incluindo a movimentação de grãos e fertilizantes.

Terminal Multicarga | T-Mult

22
PRODUTOS
2 novos em 2024
café e minério de ferro

59
CLIENTES
8 novos clientes em 2024

1,8
MILHÃO
de toneladas movimentadas



Serviços especializados de apoio portuário e para o setor de Óleo e Gás

O ano de 2024 foi marcado pelo importante crescimento do nosso portfólio de serviços.

Um grande marco foi o início das atividades dos contratos de pré-desmantelamento firmado com a Petrobras, no final de 2023, para chegada de 3 unidades para acostagem temporária e prestação de serviços, tais como limpeza de casco, destinação de efluentes, fornecimento de energia, além de remoção de estruturas subaquáticas. Com a chegada de 2 unidades no Porto, em 2024, esses serviços foram pioneiros na execução da estratégia de descomissionamento do cliente.

Aumentamos a sinergia com as empresas que atuam no porto, fortalecendo o conceito de one-stop-shop, gerando eficiência e facilidade para os usuários. Dentre os principais novos serviços prestados destacam-se: serviços de controle de tráfego marítimo do T1 e gestão de projetos de dragagem; serviços de apoio portuário para grandes embarcações no T1 e fornecimento de serviços de ancoragem, manutenção e amarração.

Centro de Operações e Resposta a Emergências

GRI 3-3: Saúde, bem-estar e segurança

O Centro de Operações e Respostas a Emergências (CORE) foi criado em 2021 e opera de forma contínua para garantir a continuidade das operações no Porto do Açu, monitorando a área marítima e terrestre, sendo o responsável pela gestão do tráfego marítimo e pelo gerenciamento de riscos e emergências do complexo.

O controle da movimentação das embarcações é feito em tempo real pelo Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS) que possui certificado pela ISO 9001 desde 2020 e, em 2024, teve mais uma vez a licença de operação renovada pela Marinha do Brasil. O Centro VTS atua integrado ao Sistema de Gestão de Informação Portuária (PMIS), através do qual são realizadas rotinas voltadas ao bom funcionamento do Porto do Açu, dentre as quais a nomeação das chegadas e partidas das embarcações, faturamento das tarifas portuárias aplicáveis, dentre outras rotinas associadas à gestão portuária.

A infraestrutura do porto conta com um moderno sistema de sinalização náutica, sistemas de monitoramento e previsão meteoceanográficos, monitoramento da batimetria (que auxilia na gestão de dragagens) e serviço de monitoramento por satélite de focos de incêndio e descargas atmosféricas (que auxilia na prevenção de acidentes em terra).

Em 2024, tivemos um aumento de 15% nos acessos ao porto, totalizando 7.353 acessos marítimos no ano, enquanto os acessos terrestres de cargas observou pequena queda de 3%, totalizando 136 mil acessos no ano.

Gestão de Riscos e Resposta a emergências

A integração dos planos de resposta a emergências é realizada por meio do CORE, com mecanismos para ampliação, facilitação e/ou melhoria da eficiência da resposta a serem implementados em casos de acidentes que extrapolem as estruturas previstas em planos de controle de emergências das empresas do complexo. Além disso, o CORE é responsável pelo atendimento a emergências na área do complexo. Em 2024, o centro realizou 90 atendimentos, contemplando diferentes cenários. Para garantir o preparo das equipes de resposta, é realizado calendário anual de exercícios simulados, totalizando 30 exercícios no ano passado.

30
simulados de emergência realizados

90
atendimentos em 2024

CORE Academy

O CORE Academy tem como objetivo principal disseminar conhecimento técnico e promover a integração na comunidade portuária com relação à gestão de crises e emergências, segurança corporativa e monitoramento operacional.

O projeto foi lançado no mês de abril e, durante o ano, aproximadamente 400 pessoas participaram dos treinamentos e eventos realizados. A iniciativa avançou no engajamento de diversas empresas dentro e fora do Porto, com o envolvimento de autoridades, empresas de referência do mercado e especialistas renomados.

Veja detalhes sobre todos os planos aqui.

Novos Negócios

GRI 2-6

Desenvolvimento da indústria de baixo carbono

Em 2024, assinamos os primeiros contratos de reservas de área para o Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono com as empresas: Fuella AS, HIF Global e Yamna.

O acordo com a norueguesa Fuella tem o objetivo de implementar uma planta de amônia verde baseada em eletrólise de água. O projeto pode chegar à 400 mil toneladas de amônia verde por ano com a logística integrada ao Terminal de Líquidos do Açu, para exportação ou uso doméstico.

O contrato com a Yamna também prevê o desenvolvimento de uma planta de amônia verde. Nesse primeiro projeto da empresa do Reino Unido, no Brasil, a previsão é que tenha capacidade para gerar até um milhão de toneladas por ano, com produção das primeiras moléculas verdes em 2030.

Já o acordo com a HIF Global, multinacional chilena de e-combustíveis, prevê o desenvolvimento de uma instalação de e-metanol.

As reservas de área marcam o avanço do desenvolvimento do nosso projeto do Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono. Ele é o primeiro *cluster* industrial do Brasil dedicado à produtos de baixa emissão de gases de efeito estufa, conectando a produção de hidrogênio de baixo carbono com a produção de amônia e metanol, integrado à infraestrutura portuária e áreas industriais do complexo.

Com o Porto do Açu posicionado como plataforma do Hub de Hidrogênio, planejamos a ampliação das operações a partir do desenvolvimento e adoção de soluções logísticas e industriais, tecnologias de baixo carbono, conectividade, economia circular e energias de fontes renováveis.

Outro importante marco do ano foi o início do desenvolvimento do projeto do Hub de HBI (Hot Briquetted Iron), com início dos estudos de engenharia e ambientais, e abertura do processo de licenciamento ambiental. Fruto de parceria firmada com a Vale, o projeto visa estabelecer um importante hub no Açu, conectado a cadeia siderúrgica nacional e global.

Também em 2024 celebramos o acordo entre a Prumo e a Eletrobras, no qual a proposta é avaliar a implantação de projetos de baixo carbono no porto com foco em produção de hidrogênio renovável e seus derivados. O acordo avaliará a viabilidade técnica, ambiental e financeira para instalação da planta e, também, o uso de recursos para pesquisa e desenvolvimento ou de financiamentos públicos e privados que incentivem projetos relacionados.

Além disso, dentro dos planos para nos estruturarmos como um hub de apoio à indústria eólica *offshore* no Brasil, firmamos um acordo com a belga Sarens para estudar soluções logísticas para mover componentes da cadeia de energia eólica *offshore* no complexo.

Adesão ao *Transitioning Industrial Clusters*

Com o intuito de contribuir para a descarbonização global, alavancar o desenvolvimento industrial de baixo carbono no Açu e impulsionar o crescimento econômico com a criação de empregos e desenvolvimento regional, o Porto do Açu aderiu, junto aos parceiros de negócio Fuella e HIF Global, à iniciativa global "Transitioning Industrial Clusters" (Grupos Industriais em Transição), do Fórum Econômico Mundial.

Com esse movimento, o Açu se junta a 33 grupos empresariais de 16 países com o objetivo de acelerar a descarbonização de clusters industriais por meio da colaboração entre empresas, governos e outras partes interessadas. A iniciativa busca fomentar parcerias estratégicas, compartilhar melhores práticas e atrair investimentos em tecnologias sustentáveis, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa, aumento da eficiência energética e adoção de energias renováveis em regiões industriais estratégicas.

O avanço do Hub de Hidrogênio evidencia nossa busca permanente por projetos com prioridade e potencial para impulsionar o desenvolvimento e a descarbonização de setores estratégicos.

Agro

O Porto do Açu tem mostrado seu potencial como solução logística para o setor agrícola brasileiro e, em 2024, realizamos novos volumes de cargas e firmamos novos contratos. Para atender a essa demanda crescente, temos realizado investimentos estratégicos em infraestrutura para armazenagem e segregação de produtos, além da adoção de tecnologias voltadas à otimização logística e à preservação da qualidade dos produtos recebidos.

Em 2024, firmamos um importante acordo com o Governo de Goiás com o objetivo de desenvolver uma infraestrutura especializada para a exportação agrícola. A iniciativa busca aproveitar os diferenciais estratégicos do Porto do Açu, ampliando a competitividade do agronegócio brasileiro e reduzindo os custos logísticos. As oportunidades para o fortalecimento da logística nacional também foram impulsionadas por parcerias voltadas ao desenvolvimento da conexão ferroviária e à futura integração das zonas produtoras com o Porto do Açu.

Um importante contrato com duração de 20 anos foi fechado com o grupo Minas Port, que investiu R$ 104 milhões na área. Foram inaugurados dois galpões de armazenamento com capacidade de estocagem de 70 mil toneladas de grãos, como soja e milho. O grupo mineiro iniciará a construção de uma fábrica misturadora de fertilizantes, na área do porto, com previsão de entrar em operação em 2025.

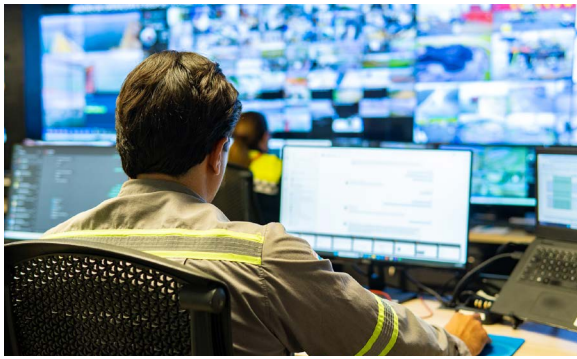
Em linha com sua estratégia de expansão no setor, foi firmado, ainda em 2024, um Memorando de Entendimento (MoU) para avaliar a viabilidade da construção de um terminal dedicado exclusivamente ao agronegócio. O início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2027.

Apoio à reciclagem sustentável de navios

Além das atividades de pré-desmantelamento já iniciadas no Açu, o Porto se posiciona como uma proposta integrada para todo ciclo de desmantelamento de unidades marítimas atendendo as normas internacionais e atuando através de modelo de economia circular.

Nossa estratégia é abrigar o principal hub do país, integrando serviços da cadeia regional e nacional, com eficiência e sustentabilidade.

O projeto do Hub de Desmantelamento Sustentável avançou, em 2024, com o início do desenvolvimento do projeto e dos estudos ambientais. Para os próximos anos buscamos a instalação do hub por meio de parcerias e contratos com as operadoras.



Soluções para Data Centers

Com características ideais para a instalação de data centers, como ampla disponibilidade de área, acesso a água de diversas fontes, energia limpa conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e possibilidade de conexão marítima para cabos submarinos, o Açu vem se posicionando como solução para estabelecimento de Data Centers no Brasil. Assinamos em 2024 um Memorando de Entendimento (MoU) para estudar a viabilidade de implantar data centers de até 1 GW no complexo.

A parceria com a Consag Engenharia, do Grupo Andrade Gutierrez, e a Vertin, controlada pela Consag, prevê análises de pré-viabilidade operacional e financeira, possíveis áreas, tipos de infraestrutura adequada, potenciais investidores, entre outros requisitos para a construção de data centers.

Porto do Açu

Situado em São João da Barra, município do Rio de Janeiro com localização estratégica, oferece soluções integradas aos setores de petróleo e gás, energia e mineração.

Conectividade

Visando o desenvolvimento e ampliação do complexo porto-indústria, atuamos na conectividade do empreendimento, com importantes avanços para melhoria da nossa conexão rodoviária e ferroviária.

Em 2024, doamos ao Governo Federal os estudos necessários para o processo de concessão da ferrovia EF-118, que conectará o Espírito Santo e Rio de Janeiro. O projeto prevê 575 quilômetros de malha ferroviária, criando um arco ferroviário, conectando todos os portos e capitais do Sudeste.

No início de 2025, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT realizou as audiências públicas referentes ao processo de concessão, e a previsão do Governo Federal é que o edital seja publicado ainda em 2025.

As projeções apontam que a ferrovia tem o potencial de aumentar o volume de escoamento de grãos em mais de quatro vezes, além de ampliar a capacidade de escoamento de minério, atualmente de 26 milhões de toneladas por ano.

Com relação à conexão rodoviária, tivemos importantes avanços em 2024 com início das obras de melhorias da Rodovia dos Ceramistas e a conclusão das obras da Ponte da Integração, ambas realizadas pelo Governo do Estado.

Resultados financeiros

GRI 207-2

Uma governança assertiva para garantir conformidade legal, disciplina e desenvolvimento contínuo dos negócios são os guias de nossa gestão financeira. Nosso Comitê de Investimentos completou um ano de atuação e trabalhou firme para a alocação de capital, onde nos esforçamos para ser exemplo de eficiência e assim suprir as expectativas de nosso acionista e de nossa administração.

A responsabilidade pela estratégia fiscal recai a cargos executivos específicos dentro da organização, garantindo que a abordagem tributária esteja integrada às operações e plenamente aderente à legislação vigente. Essa estrutura de controle fiscal, que prioriza a integridade e transparência, é comprovada pelas certidões de regularidade fiscal emitidas por órgãos federais, estaduais e municipais. Realizamos análises anuais de risco para identificar, avaliar e gerenciar potenciais ameaças. Em 2024, a gestão de riscos teve como um dos focos a identificação de fragilidades. Contratamos consultorias para auxiliar nos controles internos e mapeamentos de processos financeiros - todos os resultados financeiros são apresentados em Demonstrações Financeiras (DFs) auditadas pela KPMG Brasil.

Em 2024, alcançamos um desempenho financeiro excepcional. A receita bruta cresceu 15% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA atingiu R$ 220,3 milhões — um aumento de 21% — refletindo uma melhora significativa na qualidade da margem. Esse resultado expressivo foi impulsionado, principalmente, pela ampliação da carteira de serviços, com destaque para a execução de novos contratos, aliada a uma gestão rigorosa de custos e despesas.

No primeiro trimestre, finalizamos a renegociação de nossa dívida com credores para desafogar o fluxo de caixa e revisar a estrutura de capital, o que permitiu uma capacidade de maiores investimentos para o crescimento do complexo. Foram cerca de R$ 110 milhões em infraestrutura, incluindo a expansão do cais do T-Mult, investimento em armazéns e no desenvolvimento dos projetos dos hubs industriais, que permitiu pulverizar a receita e diversificar nosso portfólio.

Tivemos a concretização da operação de venda de parte das ações da Águas Industriais do Açu S. A., resultando na diminuição de participação da Porto do Açu para 49%. A empresa manteve sua influência dentro dos negócios, mas deixou de ser controladora e passou a ser uma coligada da nova empresa Ambipar Environment Water Solutions Açu S.A., em parceria com a empresa Environmental Esg Participações S.A.

Os avanços financeiros caminharam lado a lado com o fortalecimento da agenda ESG. Todos os compromissos socioambientais foram honrados conforme o planejamento, e os investimentos nessa área mantiveram-se consistentes ao longo do ano. Além disso, o capital humano da empresa também evoluiu: o efetivo aumentou em 24%, em comparação a 2023, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento das pessoas e a construção de uma cultura organizacional cada vez mais sólida e que possibilite nosso crescimento nos próximos anos de forma segura e eficiente.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

	2022		2023		2024	
Valor econômico gerado (receita bruta)	362.425		471.719		546.753	
Valor econômico distribuído	**1.142.351**	**100%**	**93.129**	**100%**	**864.103**	**100%**
Custos operacionais	235.834	20,64%	274.360	25,10%	304.141	35,20%
Compras de bens e serviços	59.808	5,24%	65.458	5,99%	82.061	9,50%
Salários e benefícios de colaboradores	55.572	4,86%	59.076	5,40%	59.183	6,85%
Pagamentos a provedores de capital	741.974	64,95%	637.214	58,29%	351.346	40,66%
Pagamentos de impostos	49.163	4,30%	57.021	5,22%	67.372	7,80%
Valor econômico retido	-779.926		-621.410		-317.350	

Nota: Valores em R$ mil. No ano de 2023, os itens 'pagamentos a provedores de capital' e 'pagamentos de impostos' sofreu um ajuste a menor devido a mudança de metodologia de cálculo. GRI 2-4

Inovação

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Em 2024, o Porto do Açu consolidou sua posição como referência em inovação no setor portuário e logístico do Brasil, evoluindo de um programa para um ecossistema maduro e recebendo premiações que corroboraram esse avanço. Por meio de iniciativas estratégicas e parcerias, alcançamos resultados expressivos com o Cais Açu Lab – Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade, combinando transição energética, transformação digital, novos negócios e melhoria de processos, fomentando o desenvolvimento regional.

Consolidado como um ativo estratégico do Porto do Açu, o Cais Açu Lab desenvolve soluções para desafios setoriais, impulsionando a competitividade do complexo.

Captamos R$ 3,2 milhões em recursos para iniciativas de inovação.

Pilares estratégicos do Cais Açu Lab

42 INICIATIVAS DE **Transformação Digital** visando desenvolver o Porto do Açu como um Smart Port.

16 INICIATIVAS DE **Transição Energética** para incentivar negócios sustentáveis, industrialização de baixo carbono e geração de valor compartilhado.

40 INICIATIVAS DE **Melhoria de Processos** aumentando a eficiência e impactos positivos ESG.

17 INICIATIVAS DE **Novos Negócios** de forma a usar o ecossistema do porto para desenvolver novas oportunidades por meio de intraempreendedorismo e economia circular.

Coletivo de Ações em Inovação & Sustentabilidade - Cais Açulab

O Porto do Açu apresentou crescimento exponencial em indicadores de inovação, com mais de 45 parceiros e 115 iniciativas distribuídas entre os pilares estratégicos do Cais Açu Lab: transformação digital, transição energética, melhoria de processos e novos negócios.

Outros números indicam avanços expressivos, como o desenvolvimento de 28 Provas de Conceito (POCs); 27 projetos de P&D em fases de desenvolvimento e implementação; 45 parcerias formalizadas; 24 áreas internas engajadas no processo de inovação; 16 publicações científicas resultantes de projetos de pesquisa; e um aumento de 113% de recursos captados para iniciativas de inovação em relação a 2023.

Além dos projetos já destacados, o Cais Açu Lab fortalece sua relevância ao consolidar práticas de transformação digital e inovação aberta, promover a transição energética com foco em descarbonização e desenvolver parcerias estratégicas com startups, universidades e órgãos de fomento.

Programa Interno de Ideias

Incentivamos o intraempreendedorismo para engajar os colaboradores, fortalecer a cultura de inovação, identificar melhorias, propor soluções e aumentar a eficiência. Para isso, criamos o Programa de Ideias do Cais Açu Lab.

A iniciativa nasceu no Terminal Multicargas (T-Mult) como um espaço para que os colaboradores pudessem propor ideias e desenvolver projetos voltados para os desafios da operação. Assim, além de otimizar processos e trazer ganhos operacionais, demonstrou que cada profissional desempenha um papel ativo na construção de um ambiente mais inovador. Como resultado foram cadastradas 34 ideias, sendo algumas das 5 ideias campeãs em fase de implementação.

Diante do sucesso do programa de ideais no T-Mult, este foi ampliado para toda a companhia, dando origem ao Cais de Ideias - lançado no primeiro trimestre de 2025.

Hub de inovação Cubo Maritime & Port

Somos mantenedores em conjunto com Wilson Sons e Hidrovias do Brasil do Hub Cubo Maritime & Port, um hub de inovação do Cubo Itaú que promove avanços no setor marítimo e portuário. O objetivo é fomentar a colaboração entre startups e empresas, acompanhar tendências tecnológicas e buscar soluções para desafios e oportunidades do setor.

Com diversas frentes de atuação e uma comunidade atual de 20 startups, o Hub Cubo Maritime & Port assinou, em 2024, uma nova parceria internacional com o Hub Port Innovators Network (PIN). Composto pelos hubs HomePORT (Autoridade Portuária de Hamburgo), Opentop (Porto de Valencia), The PIER (Autoridade Portuária de Halifax), Smartport Lab (Porto de Bahía Blanca), 2050 Maritime Innovation Hub (Porto de Tyne).

O PIN impulsiona a inovação no ecossistema portuário global conectando comunidades de hubs de inovação para compartilhar ideias, experiências, resultados, metodologias e melhores práticas relacionadas à inovação. Ainda em 2024, foi organizado um encontro estratégico para alinhar ações e explorar sinergias entre o setor marítimo e portuário e as pautas de sustentabilidade e inovação promovidas pelo Pacto Global da ONU e o Hub ESG.

Outro marco foi a coordenação do Manifesto pela Inovação no Setor Marítimo e Portuário, lançado no mês de março de 2024. O documento incentiva o debate sobre a importância de fortalecer o ecossistema de inovação no setor marítimo, portuário e hidroviário, buscando superar os gargalos logísticos, regulatórios e culturais que limitam o desenvolvimento sustentável do Brasil.

HackAçu: recorde de participação

Um dos maiores encontros online de inovação voltado para o desenvolvimento regional, o HackAçu, teve uma participação recorde em sua terceira edição. Foram 1.162 participantes oriundos de 141 cidades, de 22 estados brasileiros, para a maratona que aconteceu entre os dias 27 e 29 de setembro de 2024.

O evento contou com a participação de 122 mentores e 41 parceiros que orientaram os projetos. Foram desenvolvidas 124 soluções inovadoras nas áreas de ecoturismo, educação e mobilidade.

Atrelado ao HackAçu, o programa Startup Win Ideação impulsionou soluções emergentes no território, numa parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e contou com 55 participantes. Distribuídos em 15 equipes, eles foram estimulados a empreender no desenvolvimento de startups de base tecnológica.

Prêmios e reconhecimentos

Em 2024, o Cais Açu Lab conquistou seis prêmios de grande relevância. Ficamos em primeiro lugar na categoria Iniciativas Inovadoras do Prêmio Antaq 2024, promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O reconhecimento é um marco que reafirma nosso papel protagonista na inovação no setor aquaviário, contribuindo para a eficiência, sustentabilidade e desenvolvimento de práticas exemplares.

No 100 Open Startups, principal referência em open innovation na América Latina com um ranking que reúne dados para empresas e investidores interessados em inovação colaborativa, o Porto do Açu avançou da 7ª posição em 2023 para a 3ª posição em 2024 na categoria Transporte e Logística. Além disso, alcançou o 8º lugar no ranking geral Middle Market e o 87º lugar no ranking geral Open Corps, representando uma evolução em relação a 2023.

Esses resultados são prova do nosso compromisso de colaboração com startups e empreendedores, reforçando a inovação aberta.

Na Categoria Operações e Gestão Portuária do Prêmio Inovativos 2024 – fórum especializado e estratégico, focado em inovação digital – ficamos em terceiro lugar com o case “Gêmeos Digitais na Gestão de Ativos Portuários: aplicação em boias de sinalização náutica”. A tecnologia, pioneira no país e no setor marítimo-portuário, se baseia no desenvolvimento de modelagem digital em 4D de boias de sinalização náutica. Utilizadas no canal de acesso ao Terminal 2 do complexo portuário, o recurso permite monitorar as condições do componente, incluindo desgaste, corrosão e funcionamento, prevenindo problemas e garantindo mais eficiência e segurança para as nossas operações.

Outro reconhecimento importante para os resultados expressivos obtidos pelo Grupo Prumo e Cais Açu Lab foi o terceiro lugar na categoria Transporte e Logística do Prêmio Valor Inovação Brasil. O prêmio celebra as empresas mais inovadoras do país.

No prêmio Cubo 2024, o case de embarcação autônoma da startup TideWise em parceria com o Cais

Açu Lab foi reconhecido. A operação contou com 90 horas ininterruptas de navegação e percorreu cerca de 320 KM de distância, com uma redução de mais de 70% de emissão de gases de combustão.

No final do ano, a head de inovação do Cais Açu Lab, Juliane Carneiro, foi premiada na categoria fomento do Prêmio Protagonistas da Inovação 2024 ABGi e ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras).

Conecta Cais

O ano de 2024 marcou a realização do primeiro evento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Cais Açu Lab, denominado “Conecta Cais”.

Organizado em formato híbrido, o evento contou com mais de 110 participantes, reunindo especialistas, representantes de startups, empresas, universidades e instituições de fomento para discussões sobre inovação e sustentabilidade. Na ocasião, foi destacado o estágio de maturidade do Cais e a diversidade de conexões que o ecossistema vem alcançando dentro e fora do Porto.

Além disso, foi realizada a primeira edição do Prêmio Cais Açu Lab, que reconheceu iniciativas inovadoras e sustentáveis no complexo portuário, com 14 submissões de nove empresas. O prêmio foi dividido em duas categorias, cada uma projetada para reconhecer esforços distintos. A primeira, “Colaboração Disruptiva”, destacou parcerias entre diferentes atores que desenvolveram projetos inovadores e sustentáveis, integrando diferentes atores do ecossistema para criar soluções de alto impacto. Já a segunda categoria, “Case de Impacto”, reconheceu iniciativas internas que, além de inovadoras, trouxeram resultados concretos e escaláveis para as operações portuárias.

Os três vencedores de cada categoria foram selecionados por um comitê de especialistas externos independentes, que avaliou critérios como originalidade, viabilidade econômica, impacto ambiental e social, e compromisso com práticas sólidas de governança.

Governança Corporativa

30 Estrutura administrativa
32 Ética e integridade
33 Relações governamentais
34 Riscos
35 Privacidade e proteção de dados

Nossas políticas e normas corporativas, que se desdobram em diversos programas internos, estão alinhadas às diretrizes da Prumo, nossa acionista controladora. Entre essas diretrizes, destaca-se o Programa de *Compliance* da Prumo, que tem como pilares de atuação prevenir, identificar, aprimorar e responder.

Seguimos as boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e as diretrizes do nosso Estatuto Social, conduzindo nossos negócios com base nos princípios de ética, transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas.

Estrutura administrativa

GRI 2-9, 2-13

A governança da Companhia é estruturada pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal não permanente, todos com funções claramente definidas em seu Estatuto Social. Além disso, a empresa conta com um Comitê de ESG, um Comitê de Investimentos e grupos de trabalho temáticos, como o de ESG e o de Clima.

Essa estrutura de governança está integrada à da acionista Prumo, por meio da participação em seus Comitês de Assessoramento à Diretoria e ao Conselho. **GRI 2-17**

Assembleia Geral

Composta pelos acionistas, é instalada e presidida pelo diretor-presidente. Entre as principais atribuições estão a eleição dos membros do Conselho de Administração; a escolha dos integrantes do Conselho Fiscal; a análise e deliberação sobre as demonstrações financeiras; a definição da destinação do lucro líquido; e a aprovação da remuneração global dos administradores.

Conselho de Administração (CA)

Define e executa a estratégia corporativa. O escopo inclui estabelecer diretrizes e fiscalizar o desempenho da empresa, revisar e aprovar a missão, visão, valores, propósito, metas e o planejamento estratégico; e analisar e aprovar temas materiais e as diretrizes da estratégia e da política de sustentabilidade. **GRI 2-12, 2-14**

Esse colegiado, desde o segundo semestre de 2024, é composto por seis membros indicados pelos acionistas. Os critérios de seleção consideram opiniões dos *stakeholders*, diversidade, independência e competências relevantes. O foco recai sobre qualificações e experiências alinhadas à estratégia e aos valores da Companhia. **GRI 2-10**

O presidente do CA não exerce funções executivas e é responsável por garantir a condução estratégica, assegurando o controle e a fiscalização dos resultados. **GRI 2-11 | TCFD 1.A**

Nas reuniões ordinárias, são apresentados os resultados obtidos, e os principais riscos. Em 2024, o Conselho de Administração avaliou, em todas as reuniões ordinárias, os projetos de renováveis que estão sendo desenvolvidos pela Companhia, como hidrogênio verde, base logística para eólica *offshore*, planta de biogás e metanol, planta solar e hub de descomissionamento. Nas reuniões extraordinárias do CA, em geral, foram tratados temas comerciais e acordos de longo prazo para a Companhia. **GRI 2-16 | TCFD 1.A**

Embora não exista um processo formal de avaliação para o CA, as atividades da empresa e o desempenho de cada um de seus membros são conduzidos conforme padrões ESG. **GRI 2-18**

Clique aqui e acesse os nomes e a biografia dos conselheiros e dos membros da diretoria executiva

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável por implementar, monitorar e relatar os resultados das iniciativas estratégicas da Companhia. Também aprova métricas e gerencia o desempenho em sustentabilidade, cujo monitoramento é realizado pela Gerência-Geral de Desenvolvimento Portuário e ESG.
GRI 2-12 | TCFD 1.B

Conselho Fiscal

De caráter não permanente, o Conselho Fiscal atua de forma independente, reportando-se diretamente aos acionistas. Ele fiscaliza os atos dos administradores, garantindo o cumprimento da lei, do Estatuto Social e dos normativos internos da Companhia. O Conselho Fiscal não foi instalado ao longo de 2024.

Comitê ESG

Criado em 2023, apoia a Diretoria Executiva na implementação da Estratégia de Sustentabilidade, promovendo a cultura ESG, a adoção de boas práticas, a gestão do desempenho e dos relatórios de indicadores. Composto em sua maioria por membros da Diretoria Executiva, conta com a participação de ouvintes vindos de diversas áreas.
GRI 2-14 | TCFD 1.B

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos atua com dois objetivos principais: acompanhar e monitorar os investimentos já realizados, e traçar planos de ação claros e avaliar e apresentar os principais projetos de capital da Companhia para decisões de investimento.

Comitês de Assessoramento do Conselho da Prumo

Por sermos conectados à estrutura da holding Prumo, nossos diretores executivos, sempre que necessário, participam dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da Prumo.

A Prumo possui os seguintes comitês:

- **Comitê de Estratégia**
  Atua na execução e revisão periódica do plano estratégico de longo prazo do Grupo Prumo e a evolução nas oportunidades de negócios.

- **Comitê de Finanças, Auditoria, *Compliance* e Riscos (Caudit)**
  Composto por um membro independente e altos executivos dos acionistas da Prumo, faz o controle e mapeamento dos riscos associados às finanças, além de recomendar a aprovação do relatório anual de riscos. Também supervisiona as atividades de auditoria interna e do Programa de *Compliance*.

- **Comitê de Pessoas e ESG**
  Apoia a Diretoria e o Conselho de Administração da Prumo em riscos relacionados às pessoas, meio ambiente, sociedade e governança corporativa, auxiliando na estratégia de sustentabilidade, na avaliação de indicadores de performance e nos projetos e iniciativas prioritárias.

Ética e integridade

Todos os nossos colaboradores devem seguir as diretrizes corporativas para garantir um ambiente de trabalho seguro, íntegro e respeitoso. Nossa conduta empresarial é orientada por diversas normas internas, destacando-se o Código de Conduta da Prumo, integralmente aplicável à Porto do Açu.

O Código é uma valiosa referência da nossa Essência, apresentando o compromisso que assumimos com a ética e a integridade e traduzindo, de forma objetiva, os comportamentos esperados no nosso dia a dia. Não toleramos nenhuma forma de assédio, discriminação de qualquer natureza, favorecimento por interesses pessoais, violência física ou verbal, ameaças ou ações que violem os direitos humanos.

O Código de Conduta também é amplamente divulgado a todos os nossos fornecedores, prestadores de serviço e parceiros de negócios que, por sua vez, seguem as orientações presentes no Guia de Conduta para Parceiros de Negócio. O documento tem como objetivo estabelecer as diretrizes de conduta íntegra e transparente nas relações comerciais com os parceiros de negócio da Prumo e suas controladas que seguem seu Programa de *Compliance*. E com o nosso processo de background check, avaliamos a integridade de fornecedores, parceiros de negócios e colaboradores antes de sua vinculação à companhia. **GRI 205-1**

Em vigor desde 2023, a Norma de Interação com Agentes Públicos determina que apenas pessoas autorizadas e treinadas pela área de *Compliance* devem interagir com agentes públicos. Treinamentos e eventos ligados à integridade corporativa são realizados durante o ano para reforçar as regras e diretrizes do Código de Conduta, como a Semana de *Compliance* (atividade realizada anualmente em conjunto com as empresas do Grupo Prumo). **GRI 2-29**

Em 2024, conseguimos alcançar 100% dos colaboradores com nossas comunicações sobre as práticas da companhia.

O Código de Conduta estabelece diretrizes íntegras e transparentes para as relações comerciais com parceiros de negócios.

Conflito de interesses

GRI 2-15

Possuímos processos internos para gerenciar e mitigar possíveis conflitos de interesse. São situações nas quais os interesses pessoais de um colaborador possam potencial ou efetivamente entrar em conflito com os da companhia, comprometendo seus deveres profissionais e podendo causar algum prejuízo interno, as quais são identificadas desde a contratação e durante todo tempo de atuação como colaborador da empresa.

Conforme estabelecido no acordo de acionistas da Companhia, o acionista minoritário tem a garantia de que transações com partes relacionadas que não ocorram em *arm's length condition* (condições de mercado normais e alinhadas com a prática usual da empresa com terceiros) precisam ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Canal de Denúncias

GRI 2-25, 2-26

Disponível 24 horas por dia e administrado por uma empresa independente, o Canal de Denúncias existe para proteger e fortalecer o nosso ambiente de trabalho, estando aberto para nossos colaboradores, terceiros e comunidade em geral, de forma gratuita, em inglês ou português. Qualquer pessoa pode registrar casos de violações ao Código de Conduta, às legislações, aos regulamentos internos, incluindo questões que envolvam suborno e corrupção.

Os relatos podem ser feitos de forma anônima, caso o denunciante prefira. Além disso, o canal oferece a opção de atendimento por uma profissional do gênero feminino. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 0800-729-0810 ou pelo site **https://canalconfidencial.com.br/prumologistica.**

Relações governamentais

GRI 3-3: Relações governamentais e advocacy

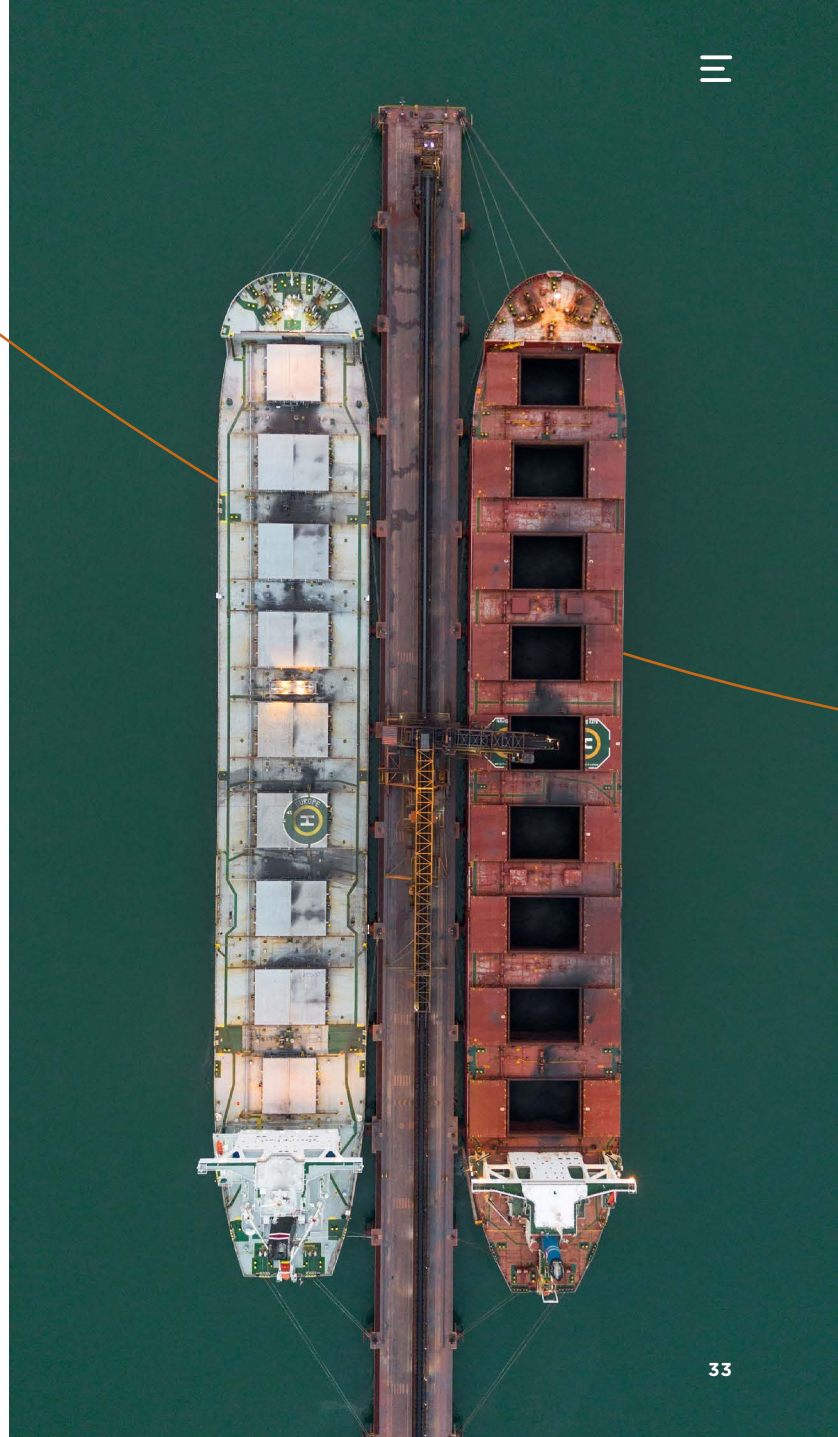
Em 2024, consolidamos nosso papel como atores estratégicos no desenvolvimento econômico e logístico do Brasil, promovendo um diálogo aberto e transparente com autoridades públicas e instituições regulatórias. Buscamos contribuir com o desenvolvimento de políticas que promovam o desenvolvimento industrial, a inovação, a sustentabilidade e a competitividade do setor em que atuamos.

Procuramos articular avanços de marcos legais. Assim, pretendemos alavancar projetos industriais e de transição energética, prioritários para nossos negócios, como fertilizantes, combustíveis alternativos, hidrogênio e eólicas *offshore*, esse aprovado no final de 2024.

Durante o ano de 2024, contribuímos em diferentes fóruns para acompanhar e contribuir com as discussões sobre a agenda climática e desenvolvimentos para o setor. Fizemos parte das Forças-Tarefas de Transição Energética & Clima, Finanças & Infraestrutura e Comércio & Investimentos do B20, braço comercial do G20, e participamos ativamente da agenda do Oceans20 e dos Diálogos dos Oceanos (Ocean Dialogues) promovidos em preparação ao encontro do G20 ocorrido no Rio de Janeiro, recebendo um deles na cidade do Rio, onde fomos organizadores, e atuamos ao longo do ano em diferentes fóruns especializados. Também estivemos presentes no G20 Social, que precedeu a reunião de Cúpula do G20, participando da agenda de Descarbonização do Transporte Marítimo, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, do SEAS Conexão Rio 2030, do Workshop Natureza Positiva, Workshop Inovação e da Mesa Redonda Transição Energética.

No início de 2025, aderimos ao Pacto pela Sustentabilidade, que faz parte da nova Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Com essa iniciativa, pretendemos contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, a implementação de programas sociais e ambientais e mantermos nosso alinhamento às metas globais da Agenda 2030. Essas cooperações entre governo, portos e demais parceiros estratégicos são importantes para que nosso setor seja vetor de desenvolvimento sustentável.

Temos também um importante trabalho relacionado à conectividade do Porto, de modo a garantir acessos via mar e terra, proporcionando avanços nas melhorias nos acessos rodoviários e no desenvolvimento da malha ferroviária da estrada de ferro 118 (EF-118), que conectará o Espírito Santo ao Rio de Janeiro. Esses são projetos de longo prazo, que envolvem as esferas públicas e privadas e muitas etapas de planejamento.



Riscos

GRI 2-12

Nosso modelo de Gestão de Riscos é baseado em *frameworks* internacionais reconhecidos, como a ISO 31.000 e o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (Coso), o que garante a eficácia na identificação e mitigação de riscos. Em 2024, revisamos o ciclo anual de gestão de riscos corporativos incorporando também a avaliação de riscos relacionados aos aspectos ESG, integrando passos formais de discussão no Comitê P&ESG.

O Conselho de Administração desempenha um papel fundamental nesse processo, supervisionando os impactos identificados durante o ciclo de revisão de riscos corporativos e as deliberações realizadas. Diante dos resultados dessas avaliações, o órgão valida as ações e estratégias de mitigação necessária, processo que inclui o engajamento com *stakeholders* para apoiar a implementação das soluções propostas. O Conselho também analisa anualmente, ou com maior frequência, a eficácia do modelo de Gestão de Riscos.

A responsabilidade pelo acompanhamento e análise crítica dos riscos é do Comitê de Auditoria (Caudit), que recebe apoio do Comitê de Pessoas e ESG para os riscos relacionados a pessoas, meio ambiente e governança.

Atualmente, nossa Gestão de Riscos abrange as seguintes categorias:

- **Conformidade:** Garante a adesão aos requisitos legais e promove a integridade organizacional.
- **Estratégicos:** Envolve riscos associados aos objetivos de médio e longo prazo, com foco na manutenção da atratividade e do conhecimento crítico para o desenvolvimento de negócios no Porto do Açu.
- **Financeiros e Fiscais:** Atenta aos riscos de liquidez, exposição cambial e financiamento.
- **Operacionais:** Abrange riscos das atividades realizadas no complexo, com potencial impacto na continuidade operacional, na integridade física das pessoas e no meio ambiente.
- **Reputacionais:** Foca no relacionamento com as partes interessadas para prevenir riscos que possam afetar a reputação da empresa.

Privacidade e proteção de dados

GRI 3-3: Privacidade e segurança de dados

Com o Porto do Açu cada vez mais digitalizado, investindo em avanços nos sistemas de gestão e na utilização de tecnologias digitais, a segurança cibernética torna-se primordial para garantir a integridade de nossas operações. Desde 2020, investimos de forma estratégica nessa área, consolidando uma governança com foco em pessoas, processos e tecnologia.

Com essa abordagem integrada, buscamos garantir a proteção dos ativos digitais e a continuidade dos negócios face aos potenciais riscos existentes. Os marcos dessa evolução – que iniciou com a atualização e criação de normas e procedimentos para a governança da segurança cibernética, alinhados às melhores práticas do mercado – refletem o comprometimento da organização em manter-se na vanguarda da segurança da informação.

Ano a ano amadurecemos nossas práticas. Implementamos um sistema de governança de dados, que assegura a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações críticas, uma gestão da segurança de ativos de tecnologia que visa promover a proteção de sistemas e infraestruturas essenciais. Possuímos uma central de monitoramento e operações de segurança da informação, com uma estrutura proativa de detecção e resposta a incidentes e realizamos testes periódicos de intrusão para avaliar a resistência dos sistemas diante de possíveis ataques.

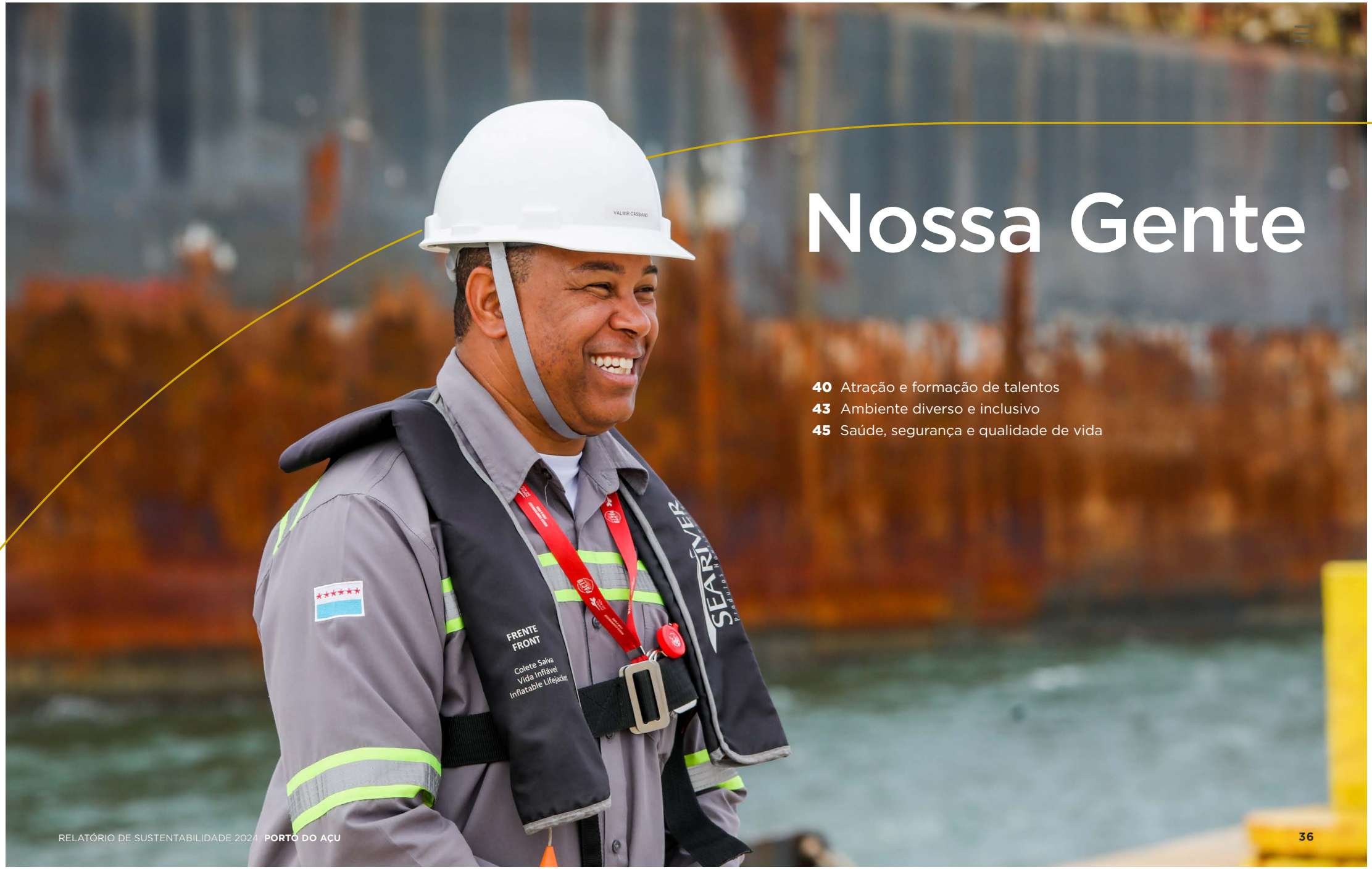
Em 2023, demos robustez à gestão de identidades e acessos, garantindo que apenas pessoas autorizadas pudessem acessar informações e sistemas críticos. Adicionalmente, aplicamos a segregação de funções, o que reforçou os controles sobre permissões, reduzindo riscos associados a acessos indevidos ou abusivos.

O ano de 2024 foi marcado pela incorporação de tecnologias baseadas em inteligência artificial e de mecanismos de proteção para manter os dados seguros. Estabelecemos um processo firme de continuidade de negócios e recuperação de desastres de forma a assegurar a rápida restauração de operações críticas em caso de incidentes, fortalecendo a resiliência e a sustentabilidade dos negócios. Atualmente, trabalhamos com um ambiente controlado, com restrições para evitar perda de dados sensíveis.

Reconhecemos que as pessoas são a primeira linha de defesa contra ataques cibernéticos. Dessa forma, implementamos um programa abrangente de conscientização, com treinamentos regulares e simulações de incidentes, fortalecido a cultura de segurança entre os colaboradores.

Com tecnologia, processos bem definidos e um time capacitado, seguimos construindo um ambiente digital seguro e resiliente. São avanços que protegem a organização contra ameaças cibernéticas e reforçam a confiança de parceiros, clientes e demais *stakeholders* em nossa operação.

Garantimos uma gestão eficaz de riscos para identificar e mitigar ameaças em tempo hábil.



Nossa Gente

40 Atração e formação de talentos
43 Ambiente diverso e inclusivo
45 Saúde, segurança e qualidade de vida

Temos plena consciência que é a nossa Gente que torna possível realizar todos os nossos projetos e operações. Por isso, investimos no **desenvolvimento**, **engajamento** e **qualidade de vida** dos nossos colaboradores, fomentando um ambiente mais diverso, inclusivo e que valorize o talento dos nossos times.

GRI 3-3 Diversidade, inclusão e equidade; Saúde, bem-estar e segurança

Em 2024, alcançamos um marco significativo na certificação Great Place to Work (GPTW): subimos do 13º lugar, em 2023, para o 8º na lista das Melhores Médias Empresas para Trabalhar no estado do Rio de Janeiro. Esse avanço reflete nosso compromisso em promover um excelente lugar para nosso TimAçu trabalhar.

Com base nos resultados, elaboramos planos de ação dentro do programa Radar Açu, sempre focando na melhoria contínua.

Junto à Prumo, fomos reconhecidos novamente pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ), que nos concedeu o Prêmio Ser Humano 2024, entregue a empresas com práticas inovadoras que tenham alcançado resultados quantitativos e qualitativos significativos e que possam ser consideradas uma referência no mercado. Nosso case vencedor, “Uma identidade feita de gente: a essência cultural do grupo Prumo”, evidenciou o impacto positivo da transformação da cultura da companhia e de todo Grupo Prumo, alcançando melhorias nas métricas de satisfação e engajamento dos colaboradores.

Vale destacar que o engajamento com os líderes foi intenso em 2024, principalmente com a chegada do novo CEO, Eugênio Figueiredo. Várias ações foram realizadas, incluindo reuniões envolvendo diferentes grupos com suas lideranças e com a participação do CEO da Prumo Rogério Zampronha em alguns encontros.

Seguimos imprimindo esforços para o desenvolvimento dos nossos líderes, promovendo treinamentos nas mesmas competências, com enfoque na inovação, segurança psicológica e formas de exercer a liderança da melhor forma possível.

Na agenda de DE&I, seguimos trabalhando com os pilares LGBTQIAPN+, gênero, raça e pessoas com deficiência. Em 2024, demos foco nas ações voltadas para PcDs, enquanto mantivemos nossos programas e iniciativas relacionados aos demais grupos.

A essência de nosso TimAçu

Gente Boa

Os colaboradores do Porto do Açu formam um time diverso, engajado, talentoso e que joga junto. Queremos fazer a diferença.

Gente que se importa

Cuidamos da nossa equipe, desenvolvemos as comunidades onde atuamos e protegemos o meio ambiente. Sentimos orgulho ao deixar um legado para a sociedade. Por isso, as nossas atitudes devem refletir o cuidado e o respeito que temos com o nosso local de trabalho, as nossas pessoas e o meio ambiente.

Gente que faz

Adoramos desafios, tomamos decisões e assumimos responsabilidade, com ética e transparência. Somos inquietos e estamos sempre buscando ir além. Acreditamos que o verdadeiro crescimento é aquele que tem como alicerce um ambiente ético e íntegro, gerando impactos positivos para a sociedade.

O Programa de Qualidade de vida foi remodelado, em 2024, e deu destaque a novas iniciativas para reforçar a saúde mental.

A Agenda do Pacto pela Segurança cresceu e as ações dos programas de segurança atingiram 6 mil participantes e mais de 5 mil horas de treinamento e campanhas. O ano também foi marcado pela obtenção da Certificação ISO 45001 para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, atestando o controle eficiente de riscos e da implementação de procedimentos e medidas apropriadas para prevenir e mitigar os impactos para todos. Foi registrado aumento nos acidentes reportáveis no período, cujas causas e ações preventivas foram identificadas em processos de investigação e estão sendo incorporadas visando a melhoria dos resultados e fortalecimento da cultura.

Com relação à saúde ocupacional, não registramos casos de doença ocupacional na empresa e tampouco óbitos resultantes de doenças profissionais. Os riscos relacionados saúde e segurança ocupacionais foram identificados e descritos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). As medidas implementadas para mitigar esses riscos respeitam a hierarquia de controles recomendada na Norma Regulamentadora: eliminação do risco, redução do risco, aplicação de medidas administrativas e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). GRI 403-10

	Atração	Desenvolvimento	Diversidade, igualdade e inclusão	Saúde, Segurança e Qualidade de Vida
Objetivo	Atração de talentos e ampliação da contratação e do desenvolvimento da mão de obra local	Desenvolvimento profissional por meio da promoção de aprendizado em todos os níveis e capacitações focadas na liderança, do mapeamento de talentos e sucessores, e de ações de reconhecimento por performance	Desenvolvimento de agenda específica com foco na valorização da diversidade e promoção de ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo	Ambição de zero acidente e atuação com foco no bem-estar dos colaboradores, visando a promoção da saúde física e mental e do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional
Programas e iniciativas	• Açu Experience: estágio de nível técnico e superior, jovens aprendizes • PORTodas • PORTodos Incluir • PORTodos Jovens • Rede de Empregabilidade • Conexão Açu	• Gestão de performance • Desenvolvimento da liderança • Mapeamento de sucessão e talentos • Radar Açu	• Letramento e conscientização • Grupos de Afinidade - Porto In • D&I como direcionador para os pilares de atração e desenvolvimento • Fórum D&I – Complexo Portuário, PORTodas, PORTodos Incluir • Pesquisa de D&I	• PACTO pela Segurança • Programa de Qualidade de Vida
Destaques 2024	• 98% mão de obra local • 24 mulheres locais qualificadas para operações portuárias • 500 jovens e 12 escolas locais participando do lançamento do PORTodos Jovens • 44% de jovens sanjoaneses nos programas de porta de entrada • + 21 mil jovens nas ações do Conexão Açu	• Índice de confiança (GPTW For All): 89% • Maturidade da liderança (GPTW) classificada no estágio 4 (bom líder) • Posicionado entre as 10 melhores empresa para trabalhar no ranking GPTW no estado do Rio de Janeiro • Ciclos anuais de gestão de performance para 100% do efetivo	• Premiação em 18º lugar no Ranking de Melhores Empresas para Trabalhar Mulheres 2024 da GPTW • Aumento de 7,5% de mulheres no quadro geral • Aumento de 20% no número de pessoas pretas na empresa	• 100% dos colaboradores cobertos pelo Programa Qualidade de Vida • 2 acidentes com afastamento • 5.144 horas de treinamentos e mais de 6 mil participantes nas campanhas de segurança • Certificação ISO 45.001 para o Sistema de Gestão

Perfil dos colaboradores

Ao final de 2024, encerramos com um total de 394 empregados incluindo todos os regimes de contratação, sendo 328 em período integral e 66 temporário. Desse total que forma nosso TimAçu, 225 são homens e 169 mulheres, distribuídos em São João da Barra (324) e Rio de Janeiro (67). Esse número representa um aumento de 24% no efetivo direto da empresa em relação ao ano anterior. GRI 2-7

Entre os colaboradores terceirizados, tivemos um total de 600 profissionais, sendo 537 homens, 62 mulheres e 1 não informado. Eles não são empregados diretos da empresa e mantém relações contratuais variadas, atuando em diversos tipos de atividades especializadas e temporárias. GRI 2-8

Atração e formação de talentos

GRI 3-3: Saúde, bem-estar e segurança

Nossos colaboradores formam um TimAçu dedicado a alcançar resultados positivos para a Companhia e, para atrair e reter esses talentos, priorizamos um ambiente de trabalho seguro e diverso, sustentado por uma política estruturada de remuneração e benefícios. A promoção da qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele, acontece por várias iniciativas.

Nossa gestão de pessoas fomenta a autonomia dos colaboradores em suas carreiras, com Programas de Desenvolvimento Individual e Corporativo, além de Gestão de Performance e Carreira. Também buscamos aprimorar permanentemente o ambiente de trabalho, uma das ferramentas utilizadas é o Radar Açu.

A Porto do Açu tem um olhar atento à liderança e às equipes no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus talentos, incentivando o aprendizado e fornecendo recursos que favorecem o crescimento pessoal e profissional. A companhia conta com um ciclo de gestão de performance, onde os colaboradores têm a oportunidade de discutir sobre metas, resultados, desempenho e desenvolvimento de suas competências, além de refletir sobre sua carreira.

Com foco em atrair um público diverso e promover um ambiente mais inclusivo, promovemos Programas de Porta de Entrada que visam fortalecer o nosso compromisso diário com Diversidade e Inclusão.

Nosso objetivo é descobrir novos talentos para futuras posições na companhia, aumentar nossa representatividade local e atrair um público cada vez mais diverso, sendo assim, o programa Açu Experience, conta com três níveis: Jovem Aprendiz, Estágio Técnico e Estágio Superior.

Em 2024, tivemos o Programa de Estágio Técnico Integrado com algumas empresas do Grupo Prumo (Prumo, Porto do Açu, Ferroport, Vast e Dome). No total foram aproximadamente 2.700 candidatos no processo, considerando vagas para o Porto e para o escritório na cidade do Rio de Janeiro.

Além disso, finalizamos o ano com o Processo Seletivo para o nosso Programa de Jovem Aprendiz, que recebeu mais de mil candidaturas. Fortalecemos nosso compromisso com a comunidade local, com 98% dos nossos colaboradores da região. Todas essas iniciativas são fortemente estruturadas pela nossa estratégia de D&I que valoriza a promoção de um ambiente plural e respeitoso.

Remuneração

Em 2024, o menor salário pago pela companhia a ambos os gêneros foi de R$ 2.129,22, valor 13% superior ao salário-mínimo legal ou sindical de R$ 1.587,00. Esse piso salarial foi estabelecido pelo Acordo Coletivo de Trabalho nas unidades operacionais de São João da Barra e Rio de Janeiro. GRI 202-1

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e altos executivos está vinculada ao desempenho nas áreas econômica, ambiental e social. Além disso, há o incentivo de curto prazo baseado na *performance* e que leva em consideração o cumprimento de metas corporativas e individuais definidas anualmente, além de um reflexo comportamental. Assim garantimos a superação dos nossos desafios de forma alinhada aos nossos valores. GRI 2-19

Nossa estratégia de remuneração executiva busca posicionar o valor oferecido (salário + incentivo de curto prazo) de acordo com as práticas de mercado, utilizando *benchmarking* conduzido por consultorias externas.

A tabela salarial é organizada em grades e faixas, revisada periodicamente por uma consultoria contrata para manter sua competitividade. A independência dos consultores garante a imparcialidade no processo de definição salarial. GRI 2-20

Temos uma estratégia de Remuneração que é composta pela análise do comparativo salarial e de remuneração variável frente as boas práticas de mercado, além de toda análise dos nossos benefícios disponíveis aos nossos colaboradores. Oferecemos um pacote com uma cobertura de auxílio creche e babá (para os papais e mamães), licença maternidade de 180 dias e paternidade de 20 dias; modelo de trabalho híbrido e com horário flexível; folga no aniversário; Assistência Médica e Odontológica, incluindo check-ups aos executivos, telemedicina, Psicologia Viva, que oferece terapia on line com uma rede de profissionais credenciados, Gympass (Wellhub); transporte fretado, Vale Alimentação, Vale Refeição ou refeitório próprio, e outros alinhados as boas práticas de mercado. GRI 401-2

Capacitação dos colaboradores

GRI 404-2

Em 2024, revisamos nossa estratégia de desenvolvimento, reforçando uma cultura de aprendizagem que traz o colaborador como o personagem principal do seu desenvolvimento. O Decola (Desenvolvimento dos Colaboradores do Açu) é um ecossistema de aprendizagem que reúne diversas ações de desenvolvimento, baseada em quatro importantes pilares: negócio, cultura de desenvolvimento, aprendizado contínuo e líder coach.

As ações abrangem os colaboradores de todas as áreas e níveis hierárquicos, incluindo capacitações técnicas, comportamentais e obrigatórias, realizadas presencialmente ou de forma virtual.

Liderança

Nosso programa de desenvolvimento deu atenção especial às capacitações focadas na liderança, aliadas ao mapeamento de talentos e sucessores e a ações de reconhecimento por performance.

Dentre os temas prioritários selecionados para o desenvolvimento das lideranças no ano, destacam-se: inovação, segurança psicológica, erros não intencionais, inquietude em relação ao status quo e preparação para exercer a liderança.

4,2 mil
horas de treinamentos de desenvolvimento

Ambiente diverso e inclusivo

GRI 3-3: Diversidade, inclusão e equidade

Valorizamos um ambiente de trabalho que respeita os direitos humanos e proporciona condições adequadas para todos os colaboradores, com ênfase na diversidade e inclusão. Cultivamos uma cultura inclusiva, essencial para o desenvolvimento de um ambiente plural e respeitoso, afinal, um ambiente diverso contribui para o fortalecimento da inovação. Também incentivamos as melhores práticas na comunidade portuária e em nossa cadeia de fornecimento.

Em 2024, reforçamos nossa estratégia de D&I, trazendo além das ações prioritárias para os recortes de gênero e raça, o lançamento do PORTodos Incluir, um programa com objetivo de desenvolver nossos colaboradores com deficiência e atrair novos talentos para a organização. Esse programa busca promover o crescimento profissional e a valorização da diversidade, garantindo igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.

Em relação à representatividade feminina, temos ações voltadas ao combate à discriminação de gênero, canais de denúncia e outras práticas para o desenvolvimento das mulheres.

O programa de qualificação profissional PORTodas tem como objetivo capacitar mulheres para atuarem nas Operações Portuárias, fortalecendo a inclusão feminina na comunidade portuária. A iniciativa, que contou com o apoio do Instituto Federal Fluminense (IFF) e das prefeituras de São João da Barra e Campos, teve uma adesão expressiva, com mais de 1.700 inscrições para o processo seletivo, demonstrando o grande interesse e potencial de mulheres em ingressar na área portuária.

Em relação à liderança de pessoas pretas, estamos comprometidos em desenvolver um programa de aceleração de carreira voltado para esse público, com lançamento previsto para 2025. Nosso objetivo é promover oportunidades de crescimento e fortalecer a representatividade nas posições de liderança, contribuindo para um ambiente de trabalho mais equitativo e inclusivo.

Porto Inclusivo

Por meio do Programa Porto Inclusivo, atuamos em parceria com as demais empresas do complexo portuário para tornar o Porto do Açu referência em diversidade e inclusão, potencializando impactos socioeconômicos positivos por meio de geração de emprego e renda e qualificação profissional. A iniciativa busca intensificar sinergias entre as empresas e conta com ações de letramento e sensibilização, diagnóstico da comunidade portuária e projetos integrados.

Nossa Meta

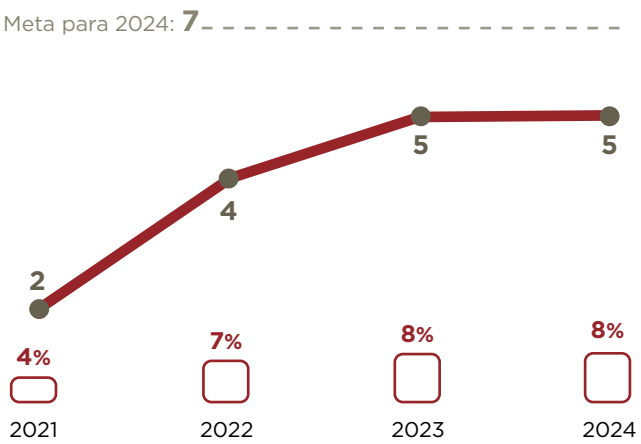
Até 2026, **aumentar em 30% a participação de mulheres** no quadro geral de colaboradores, ampliando em 80% a representação feminina na liderança, em comparação a 2021.

Até 2026, **aumentar em 50% a participação de pretos** no quadro geral, ampliando em 20% a representação preta na liderança em comparação a 2021.

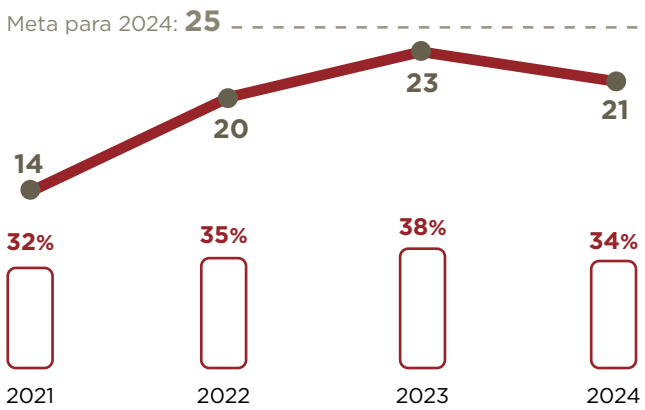
Em 2024, registramos avanços importantes na composição do nosso quadro de colaboradores, com aumento de 7,5% no número de mulheres e 20% no número de pessoas pretas. Nos cargos de liderança, mantivemos resultados semelhantes ao ano anterior, o que reforça a importância de intensificar nossos esforços para ampliar a representatividade desses grupos. Em 2025, além de dar continuidade a nossa agenda de iniciativas, iremos trabalhar na implementação de programas de aceleração de carreira, com o objetivo de fomentar a ascensão de talentos internos para promover uma liderança cada vez mais diversa.

Confira nossos indicadores de diversidade em órgãos de governança no Caderno de Indicadores.

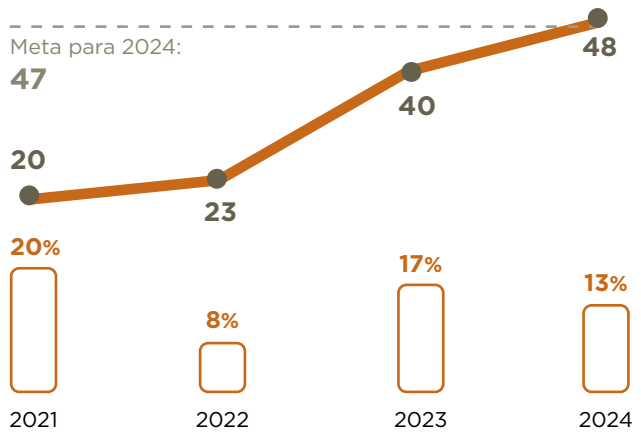
Percentual de Pretos na Liderança



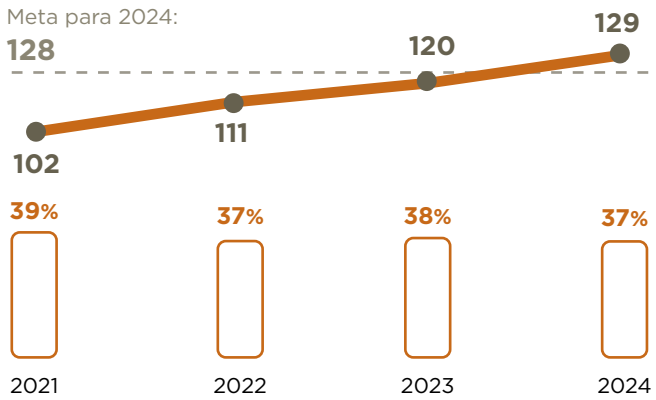
Percentual de Mulheres na Liderança



Percentual de Pretos na Companhia



Percentual de Mulheres na Companhia



Não estão inclusos estagiários e jovens aprendizes.

Saúde, segurança e qualidade de vida

GRI 3-3: Saúde, bem-estar e segurança, 403-1, 403-2, 403-4

Nosso compromisso com a cultura de saúde e segurança é constante – atuamos com foco em prevenção e respeito à vida. Nossos processos são organizados no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, que abrange 100% das nossas operações e dos colaboradores próprios e terceiros, garantindo atendimento aos requisitos legais e aplicando melhores práticas de mercado. Em 2024, obtivemos a certificação ISO 45.001, atestando a conformidade do nosso sistema de gestão com os padrões internacionais de saúde e segurança no trabalho.
GRI 403-8

Outro importante marco do ano foi a realização da 2ª Pesquisa Bianual de Cultura de Segurança, com empresa externa independente. A pesquisa resultou na manutenção do nível intermediário de maturidade. Entre os destaques, foram citados os sistemas de gestão implementados, os programas corporativos para promover Saúde & Segurança e os fatores humanos nas agendas de Saúde & Segurança. Entre os pontos de melhoria, estão a segurança como tema prioritário na cultura corporativa e na gestão de pessoas; a definição clara de papéis e responsabilidades da liderança, além do desenvolvimento da liderança operacional. Também foi identificada a importância de aprimorar a comunicação nos níveis operacionais e com contratados. Esses resultados e recomendações irão nortear nossas ações nos próximos anos visando o fortalecimento da cultura de segurança e atingir o nível proativo de maturidade.

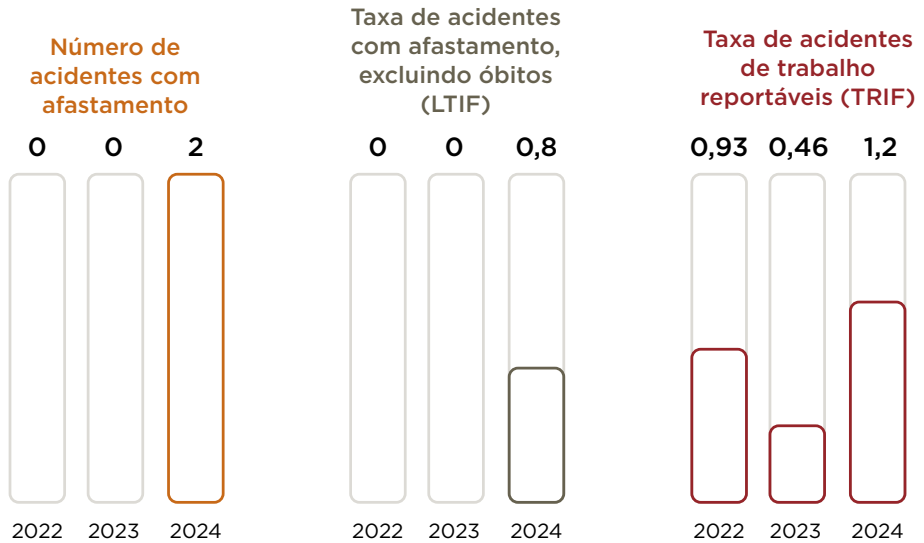
Pacto pela Segurança

O Programa Pacto pela Segurança foi criado em 2021 para promover um ambiente seguro e atingir a meta de zero acidente. No ano passado, atuamos nas ações preventivas e proativas para fortalecimento da Cultura de Segurança, estruturado nos pilares de cultura, competências, recursos e processos. Investimos no desenvolvimento do capital humano: ao todo, foram 5.144 mil horas de treinamento e mais de 6 mil participantes em campanhas e ações, envolvendo nossos colaboradores, comunidade portuária e público externo.

Dentro do programa, atuamos nos âmbitos de Liderança Engajada, Desenvolvimento e Autonomia e as Regras de Ouro, fundamentais para prevenir acidentes e salvar vidas. Em 2024, trabalhamos a temática de fatores humanos e percepção cognitiva em iniciativas para reforçar nossa capacidade de aprendizado organizacional.

Confira o detalhamento dos acidentes de trabalho no indicador GRI 403-9 no Caderno de Indicadores.

Em 2024, não registramos casos de doenças ocupacionais ou óbitos relacionados a atividades profissionais. Foram registrados dois acidentes com afastamento no ano, ocorridos com colaboradores próprios, e um acidente sem afastamento, com terceiro, durante as nossas atividades, impactando as taxas de acidentes. A taxa de gravidade fechou o ano em 60,2. Todos os incidentes passaram pelos processos de investigação por comissão independente e as ações corretivas e preventivas foram implementadas após o processo, assim como a avaliação de eficácia e divulgação das lições aprendidas para toda a força de trabalho, com o objetivo de evitar reincidências e promover um ambiente de trabalho mais seguro. **GRI 403-9**



Premiação Parceiro de Impacto

O compromisso com a Cultura de Segurança, a internalização do Pacto pela Segurança e as boas práticas são pilares fundamentais que sustentam nossa operação e garantem um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e eficiente.

Anualmente, realizamos premiação para reconhecer os parceiros que se destacaram ao integrar o Pacto na sua cultura organizacional. O prêmio reconhece as empresas contratadas que se destacam na promoção da nossa cultura de segurança e no desenvolvimento de processos, além da obtenção de resultados positivos para a segurança e saúde dos colaboradores que atuam nas nossas operações. Resultados que são uma demonstração clara do compromisso com a qualidade, a segurança e a eficiência, princípios que prezamos e buscamos a cada dia.

Saúde psicológica na SIPATP

Na XIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Portuário (SIPATP), abordamos assuntos relacionados à saúde psicológica, com o tema “Mente saudável, trabalho seguro”. Durante os quatro dias de evento, foram realizadas diferentes iniciativas, incluindo palestras, dinâmicas e ações de conscientização. Mais de 4 mil pessoas participaram da SIPATP, que ocorre anualmente e tem como objetivo abordar os diferentes riscos presentes no ambiente de trabalho e como atuar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Capacitação e conscientização

GRI 403-5

Investimos 5.144 horas em treinamentos voltados à segurança do trabalho em 2024. Entre os temas abordados, destacam-se gestão e percepção de riscos, direção defensiva, fatores humanos, produtos químicos, segurança em máquinas e equipamentos e os treinamentos legais obrigatórios.

Além dos treinamentos, promovemos mensalmente as reuniões do Grupo Técnico Integrado (GTI) junto aos provedores externos, e fóruns como o Sempre Seguro e o Fórum de Saúde e Segurança, voltados à comunidade portuária.

Segurança no Trânsito

Promovemos segurança no trânsito dentro e fora do complexo. Em quatro anos do nosso Programa de Segurança no Trânsito, alcançamos marcos memoráveis que confere à iniciativa um resultado positivo em todos os âmbitos. Na parte de educação, por exemplo, conseguimos envolver mais de 13 mil pessoas e nove empresas parceiras em 60 blitz educativas e 50 palestras e ações. Mais detalhes podem ser vistos em Trânsito Seguro, no capítulo de Desenvolvimento Social.

Saúde e bem-estar

GRI 403-3, 403-6, 403-7

Com o Programa de Qualidade de Vida - PQV, promovemos saúde e bem-estar de nossos colaboradores com iniciativas que incluem grupos de corrida e caminhada; acompanhamento nutricional e educação alimentar, e práticas de alongamento, relaxamento e shiatsu in company. Mantendo a rotina de boas práticas, realizamos 160 agendamentos de exames complementares e consultas com especialistas, 625 exames ocupacionais (100% dentro do prazo), 844 atendimentos pela equipe de saúde, além das rotinas para atividades críticas e testes de bafômetro randômicos.

No último ano, os participantes do PQV percorreram juntos um total de 7 mil quilômetros, 73% alcançaram as metas estabelecidas para melhoria dos hábitos alimentares e tivemos 1.530 participantes nas ações de relaxamento.

Além destes, realizamos o Mapeamento Bienal do Perfil de Saúde, que incluiu o *check-up* Emocional, com adesão de 95% dos colaboradores. Os resultados contribuíram na estratégia de desenvolvimento do Programa de Saúde Mental, atendendo à meta de abordar o tema de forma mais abrangente e estruturada.

Além da campanha anual contra a Gripe, em 2024, aprimoramos a gestão de vacinação dos nossos colaboradores, por meio da verificação individual dos comprovantes de vacinação e orientações quanto à atualização destes.

Outros benefícios e ações do programa englobam o incentivo à prática esportiva através da parceria com Wellhub; licença-maternidade de 180 dias e licença-paternidade de 20 dias; opção de trabalho híbrido e horários flexíveis; *day-off* no aniversário; telemedicina; e plataforma Psicologia Viva para funcionários, dependentes e pessoas indicadas. **GRI 401-2**

Desenvolvimento social

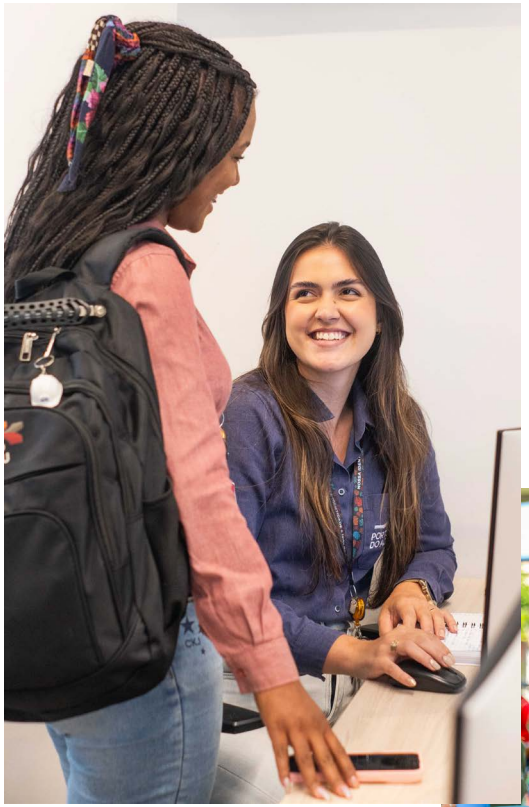
GRI 3-3 Desenvolvimento local e relacionamento com comunidades, 413-1, 413-2

53 Inclusão da mão de obra e fornecedores locais
56 Geração de oportunidades
58 Engajamento para o desenvolvimento sustentável

Temos o compromisso de gerar oportunidades para a população local, fomentamos o empreendedorismo, o desenvolvimento da cadeia de fornecimento local e incentivamos o ecossistema de inovação. Geramos oportunidades e protagonismo, valorizando as cadeias e tradições locais.

Em 2024, destinamos mais de 1 milhão de reais em investimentos voluntários para alavancar nossa Agenda Social e promover suporte ao Poder Público local por meio de serviços, projetos e infraestrutura. Atingimos mais de 51 mil pessoas com nossas ações e iniciativas ao longo do ano. GRI 203-1

Somos vetor de desenvolvimento e transformação das comunidades onde estamos inseridos. A nossa estratégia de crescimento gera oportunidades e valor compartilhado para toda sociedade.



Inclusão de mão de obra e fornecedores locais

PORTodos Fornecedores: aumento de **11%** na contratação de fornecedores locais com mais de **500** fornecedores locais.

PORTodos Jovens: **12** escolas de São João da Barra e mais de **500** jovens.

PORTodas: **24** mulheres capacitadas para operações portuárias.

Geração de oportunidades

Projeto de Agricultura Familiar: fortalecimento do 5º distrito de São João da Barra com aumento de **12%** na área plantada e **14%** na renda.

Feira do Porto: aumento de **55%** na geração de renda e **136** ações realizadas.

Relacionamento com Comunidades Pesqueiras: **28** pescadores qualificados no curso de capacitação e **três** colônias envolvidas no Espaço de Diálogo da Pesca.

Programas de Empreendedorismo e qualificação profissional: **68** jovens empreendedores desenvolvidos no Juventude Empreendedora; **219** profissionais qualificados.

Engajamento para o desenvolvimento sustentável

Fóruns de diálogo com a comunidade: **121** participantes.

Programas de Visitas: **1048** visitantes.

Visitas na Reserva Caruara: **13.527** no ano, **35,8 mil** desde sua inauguração.

Programa de segurança no trânsito: **4,7 mil** abordagens de trânsito em **30** ações integradas.

Programa de Voluntariado AbrAçu: **12,3 mil** beneficiados e **64** voluntários.

Inclusão da mão de obra e fornecedores locais

GRI 203-2

Priorizamos a atração e desenvolvimento de talentos e de fornecedores locais, visando o aumento da inclusão nas operações do porto, criando oportunidades e contribuindo para impactos positivos na economia local.

PORTodos Fornecedores

As operações do Porto do Açu geram impactos econômicos diretos e indiretos na economia local, impulsionando a arrecadação de impostos e a criação de empregos na região, o que aumenta o poder aquisitivo das famílias. Em 2024, 20% dos fornecedores contratados pela Porto do Açu Operações foram locais (dos municípios de São João da Barra ou Campos dos Goytacazes), apesar de termos mantido a mesma proporção do ano anterior, ampliamos em 23% o número de fornecedores locais contratados. O valor total gasto com fornecedores locais, em 2024, foi de R$ 45 milhões, o que representa 32% de aumento em relação a 2023.

Saiba mais no indicador GRI 204-1 no Caderno de Indicadores.

Em 2024, foi implementado o PORTodos Fornecedores, programa que visa fortalecer a cadeia produtiva da região. Como parte desse programa, realizamos rodadas de negócios, com objetivo de conectar as oportunidades de fornecimento no Porto com as empresas locais, e Jornadas de Desenvolvimento, de modo a discutir as melhores práticas e as formas como fornecedores podem trabalhar a sustentabilidade dos negócios como um diferencial competitivo.

Nossas iniciativas incluem parcerias com o Sebrae, a Firjan e outras empresas do Porto, das quais participaram 288 fornecedores em 2024. Em colaboração com o Sebrae, realizamos um Workshop com conteúdo dinâmico e prático sobre confecção de propostas comerciais, demonstração de fluxo de caixa e

gestão de custos, despesas e preços de venda para melhor disciplina financeira e ampliação da competitividade dos seus negócios com o entorno como um todo. O encontro reuniu mais de 70 fornecedores locais para discutir estratégias de competitividade.

Promovemos uma Rodada de Negócios específica para o Setor de Construção Civil e a 2ª grande Rodada de Negócios, envolvendo todo o complexo portuário, em parceria com a Firjan, reunindo mais de 100 fornecedores de Campos dos Goytacazes e São João da Barra. Os participantes tiveram oportunidade de mostrar seus produtos e serviços para empresas do complexo portuário. Além disso, foi uma oportunidade para fomentar o desenvolvimento de novas iniciativas empresariais e incentivar a realização de negócios entre as empresas.

Rede de empregabilidade

Para criar oportunidades, promover o desenvolvimento da região e aumentar a inclusão em nossas operações portuárias, priorizamos a atração e desenvolvimento de talentos locais. Dentro desse objetivo, mantivemos as iniciativas da Rede de Empregabilidade, que facilita o cadastro e acesso a currículos, permitindo que as empresas que atuam no complexo identifiquem e aproveitem a mão de obra local, além de mapear as necessidades de mobilização dos profissionais.

Conexão Açu

Realizamos ações de engajamento e diálogo com os profissionais do entorno por meio do Conexão Açu, com a promoção de palestras, *webinars* e *workshops* nas unidades e escolas locais para compartilhar experiências profissionais, disseminar conhecimento e debater temas sobre o mercado de trabalho. Em 2024, essas ações atingiram mais de 21 mil estudantes da região.

Além da abertura de mais vagas para o Programa de Estágio Técnico e Superior, em novembro, como parte de nossas ações de engajamento, marcamos presença na 7ª Feira de Oportunidades do IFF, em Campos. Dessa forma, contribuímos para criar um ambiente de integração e novas perspectivas para os jovens da área de influência do Porto do Açu.

PORTodos Jovens

O PORTodos Jovens, que começou em 2023 e foi consolidado em 2024, acompanha estudantes de escolas municipais de São João da Barra por quatro anos a partir da finalização do 9º ano do Ensino Médio. O objetivo é impulsionar a capacitação do aluno, com dois anos de parte teórica junto ao IFF e mais dois anos de prática e mentoria no complexo portuário, na experiência como jovem aprendiz e estagiário.

Esta iniciativa promove a inclusão e impacto social, elevando o potencial de aprendizagem e visão de futuro, incentivando o empreendedorismo, inovação e liderança, desenvolvendo habilidades comportamentais, sociais e competências técnicas. O objetivo é potencializar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, estimulando o protagonismo para gestão de carreira, inserindo esse jovem em uma jornada de aprendizado e vivência no mundo corporativo.

Essa primeira edição teve o engajamento e mobilização de 500 alunos de 12 escolas e a participação de 60 estudantes dos cursos de Transporte Aquaviário, onde dez jovens foram selecionados para iniciarem a jornada de aprendizagem prática. Eles se tornaram Jovens Aprendizes, com bolsa auxílio, acesso para a trilha desenvolvimento e mentoria nas instalações do complexo industrial, e serão incentivados a prosseguir, tendo a oportunidade de participar da seleção para o programa de Estágio Técnico.

Programa de Qualificação

POR TODAS Para todas

O programa de qualificação profissional PORTodas realizou a cerimônia de formatura em janeiro de 2024, onde nesse primeiro ano de implementação foram capacitadas 24 mulheres, das quais nove já ingressaram no mercado de trabalho para qualificação prática: cinco na Porto do Açu Operações, duas na Dome e duas na Brasil Port. A iniciativa, apoiada pelo IFF e pelas prefeituras de São João da Barra e Campos, atraiu mais de 1.700 inscrições para o processo seletivo.

Em 2024, o programa alcançou um aproveitamento superior a 50% entre as participantes que concluíram a etapa prática em regime CLT no complexo portuário, consolidando seu impacto positivo na inserção de mulheres no mercado de trabalho.

Para 2025, com a inclusão de mais empresas parceiras, está prevista a formação de uma nova turma para ampliar as oportunidades para as interessadas. O objetivo é expandir o alcance do programa e oferecer uma experiência ainda mais diversificada.

Geração de oportunidades

Realizamos iniciativas para fortalecer as cadeias locais, incentivando o empreendedorismo e promovendo a qualificação profissional. Por meio de apoio à educação e ao ecossistema de inovação da região, ampliamos as oportunidades de geração de renda e impulsionamos a economia local.

Jovens empreendedores

Com o objetivo de fomentar negócios sustentáveis, conectar jovens a alternativas de geração de renda, fortalecer seu empreendedorismo para o futuro, o Porto do Açu promoveu em 2024 a terceira edição do programa Juventude Empreendedora.

Em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), a iniciativa recebeu 277 interessados, dos quais 68 foram selecionados para a imersão de seis meses no programa que inclui trilhas de desenvolvimento, ideathon e mentoria. Ao final, os empreendedores tiveram a oportunidade de expor as iniciativas na Feira de Negócios do projeto e os vencedores receberam premiação em dinheiro.

Outra ação desenvolvida foi o Empretec, metodologia feita pela ONU que visa desenvolver características de comportamento empreendedor e identificar novas oportunidades de negócio. O programa proporciona maior segurança na tomada de decisões, amplia a visão de oportunidades e melhora o desempenho dos participantes.

O Porto do Açu e o Sebrae realizaram a turma do Empretec em São João da Barra, com apoio do Cieds. A seleção foi realizada por Inteligência Artificial através do sistema do Empretec. Voltada prioritariamente para jovens, recebeu 66 inscrições e contou com 23 participantes.

Qualificação Profissional

Com iniciativas de qualificação profissional que beneficiaram mais de 210 pessoas em 2024, oferecemos novas oportunidades de renda para a população local. As parcerias com a Firjan, o Serviço Social de Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) promoveram cursos nas áreas de gastronomia e de cultura, com a participação de mais de 130 pessoas.

Por meio da Reserva Caruara promovemos cursos para a população local em parceria com outras empresas do complexo portuário, com o IFF e com a Firjan. Em 2024, a Reserva qualificou mais de 60 pessoas (saiba mais sobre as atividades da Reserva Caruara na seção Conservação da biodiversidade).

Projeto de Agricultura Familiar

O projeto Feira no Porto fomenta a organização coletiva e participativa para a comercialização dos produtos agrícolas da comunidade Vila da Terra. A iniciativa gerou um aumento de 55% na geração de renda em relação ao ano passado para os agricultores do Reassentamento Rural Vila da Terra.

Também atuamos no fortalecimento da comunidade do 5º distrito de São João da Barra oferecendo suporte técnico e econômico para o desenvolvimento de 19 unidades agrícolas familiares, em parceria com a Chevron Brasil. Em 2024, foi realizado um diagnóstico da Comunidade com a participação de 53 agricultores, apontando um aumento de 12% da área plantada e 14% na renda dos produtores.

Programas de fomento à inovação

Visando fortalecer o ecossistema de inovação local, ampliando as oportunidades socioeconômicas e dinamizando a região, apoiamos programas voltados para o desenvolvimento regional, como o HackAçu e o Startup Win Ideação (saiba mais sobre esses programas na seção “Inovação).

Relacionamento com Comunidades Pesqueiras

Em nosso engajamento com a comunidade pesqueira, promovemos três espaços de diálogo para incrementar ações que contribuem para a segurança da navegação, gestão do uso compartilhado do espaço marinho e apoio às atividades de pesca artesanal. Realizamos também o Monitoramento Pesqueiro, em parceria com as empresas Vast Infraestrutura e GNA, por meio do qual acompanhamos a movimentação dessa atividade econômica na região.

Demos apoio à liderança da pesca na realização do II Fórum da Pesca do Norte Fluminense, que contou com a participação de 54 pessoas, consolidando-se como um importante espaço de diálogo e integração entre o setor pesqueiro e as empresas locais.

Em parceria com a Marinha do Brasil e as colônias de pescadores, oferecemos cursos de aquaviários – POP (Pescador Profissional) que contaram com 28 alunos. Esses cursos têm como objetivo capacitar os pescadores para obter habilitações que garantam uma navegação segura em embarcações pequenas, tanto marítimas quanto continentais.

Engajamento para o desenvolvimento sustentável

GRI 2-29

Buscamos o diálogo aberto e relacionamentos transparentes e duradouros com os parceiros e comunidades locais, gerando engajamento para o crescimento e desenvolvimento sustentável da região e do porto. Para isso, lançamos mão de instrumentos de maior participação e canais de diálogo visando promover melhorias na nossa atuação. **GRI 203-2**

Programa de Visitas PORTodos

O programa promove a interação com a comunidade da região do Porto do Açu e instituições de ensino, sendo uma importante forma de diálogo e relacionamento. Em 2024, o complexo foi visitado por 1.048 pessoas.

Fóruns de diálogo com a Comunidade

Nosso engajamento com as comunidades locais é estruturado principalmente pelas ações nos Espaços Comunitários de Diálogo (ECD).

Nos ECD, são realizados encontros com representantes das comunidades locais para manutenção desse canal de diálogo e relacionamento, com enfoque no desenvolvimento da região. São discussões que promovem um entendimento mais claro das demandas e dos limites de atuação e responsabilidade com o território.

Em 2024, a proposta aconteceu em um formato diferente para atender jovens, Ongs, associações, empreendedores e fornecedores. No ano, as reuniões do ECD reuniram sete escolas estaduais de São João da Barra, o IFF e o Conselho Municipal da Juventude local e contaram com mais de 120 participantes.

Além dos Espaços, nossa integração com as comunidades locais acontece com o jornal periódico Por Dentro do Açu, em que relatamos a cada três meses os resultados das nossas ações sociais e ambientais e o andamento das operações do porto.

Outra importante iniciativa de engajamento mantida pelo Porto é o Conselho de Desenvolvimento Local (CDL), um fórum voluntário de discussões sobre as prioridades estratégicas de desenvolvimento territorial alinhadas à Agenda ONU 2030. O CDL é formado por representantes de diferentes atores sociais de Campos dos Goytacazes e São João da Barra que mantém uma agenda de reuniões trimestrais ao longo do ano para tratar temas estratégicos sobre o desenvolvimento do Porto e região.

Trânsito seguro

Dentre os temas prioritários que conduzimos na agenda social, a Segurança no Trânsito tem destaque dada a relevância do tema e sua relação com as operações do Porto. Por isso realizamos permanentemente ações de engajamento e conscientização, junto aos usuários do porto e comunidade local, envolvendo todas as empresas situadas no complexo, instituições, agentes reguladores e poder público.

Em 2024, foram 4.777 abordagens e 30 ações educativas em diversos pontos do Porto do Açu e em ruas e avenidas externas mais movimentadas. Nos três meses da Campanha Verão Sem Acidentes, cerca de 3,4 mil pessoas foram sensibilizadas também nas praias da região com blitz educativas, palestras e mensagens de educação no trânsito nas mídias digitais, aplicativos de conversa e em outdoors nas estradas.

No Movimento Maio Amarelo, uma iniciativa global para chamar atenção para segurança no trânsito, promovemos seis palestras e três blitz educativas, impactando mais de mil pessoas.

Em dezembro, foi lançada uma nova edição da Campanha de verão com o mote “Segurança no trânsito é coisa séria pra gente”. Em parceria com a Laço Amarelo, campanha de conscientização pela segurança no trânsito do Observatório Nacional de Segurança Viária, a iniciativa contou com a participação de nove empresas que divulgaram seus principais esforços e medidas para contribuir com a melhoria da mobilidade na região.

Voluntariado AbrAÇU

No AbrAÇU, nosso programa de voluntariado, participam colaboradores de diferentes empresas do complexo. Em 2024, apoiou mais de 12 mil pessoas por meio de doação de sangue, apoio às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, doação de absorventes na campanha Fluxo Seguro, educação ambiental, entre outras.

No dia 5 de dezembro, para marcar o Dia do Voluntário, o mutirão do bem reuniu 400 pessoas na comunidade do Açu e disponibilizou uma série de serviços de saúde, bem-estar e recreação, com direito a entrega de presentes pelo Papai Noel.

Meio ambiente e clima

GRI 3-3 Mudanças climáticas, 3-3 Biodiversidade e ecossistemas, 3-3 Gestão de água

62 Gestão ambiental
67 Conservação da biodiversidade
70 Agenda climática

Buscamos o desenvolvimento do complexo porto-indústria em equilíbrio com a conservação dos ecossistemas do entorno. Para isso concentramos nossos esforços em três frentes de atuação: (i) Gestão ambiental responsável, com acompanhamento contínuo das nossas interfaces ambientais e promoção de educação ambiental, (ii) Conservação da biodiversidade, com foco nos ecossistemas costeiros e marinhos e (iii) Agenda Climática: desenvolvimento de operações resilientes às mudanças do clima e redução das emissões de gases de efeito estufa.

Eficiência hídrica

61% da água industrial proveniente de fontes alternativas.

Agenda climática

Redução de **14%** na intensidade das emissões de GEE no T-Mult (escopo 1 e 2).

Educação Ambiental

Mais de **13,5 mil** visitantes na Reserva Caruara.

Gerenciamento de resíduos sólidos

Redução de **73%** no envio de resíduos para aterro sanitário.

Conservação da biodiversidade

Boa qualidade ambiental, sem alteração dos índices de qualidade.

Controle de espécies exóticas com mais de 80 toneladas de bioincrustação removida do casco de embarcações.

28 hectares plantados na Reserva Caruara no ano de 2024, acumulando um total de **1.350** hectares já reflorestados.

5 novas pesquisas científicas na Reserva Caruara em 2024.

Mais de **2.100** ocorrências reprodutivas na temporada (até mar/25).

Gestão ambiental

Nossa atuação está alicerçada em um sistema de gestão robusto baseado na avaliação dos aspectos e impactos ambientais de nossas atividades. Essas avaliações, em conjunto com os requisitos legais e as melhores práticas do setor, orientam nossos programas e as medidas de monitoramento e controle ambiental.

Em 2024, nosso sistema foi amplamente verificado, passando por oito auditorias, e recebeu importantes reconhecimentos. Certificado desde 2021 e recertificado em 2023 pela Ecoports, obteve pela primeira vez a certificação ISO 14.001, norma internacional mais reconhecida para sistemas de gestão ambiental. É ela que especifica os requisitos para que uma organização identifique e compreenda de forma proativa os aspectos ambientais das atividades e serviços e os impactos ambientais associados.

Lançamos o Grupo Técnico de Meio Ambiente do Porto do Açu, que reune empresas do complexo para cooperação e promoção do compartilhamento de informações ambientais, experiências e boas práticas e busca integrar iniciativas que apoiem o alcance da sustentabilidade ambiental em nossas operações, fortalecendo o compromisso coletivo com práticas responsáveis.

Demonstrando nossa dedicação à melhoria contínua, à excelência operacional e à gestão ambiental responsável, o Terminal Multicargas conquistou o primeiro lugar no “Índice de Desempenho Ambiental - IDA”, entre os Terminais de Uso Privado (TUPs) do Brasil. Esse reconhecimento, baseado na avaliação de 2023, marcou um aumento de 7% na nota em comparação a 2022. O prêmio, promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), é o maior reconhecimento para desempenho de sustentabilidade no setor portuário do Brasil. O IDA é o principal instrumento para monitorar e avaliar a gestão ambiental em portos e terminais brasileiros baseando-se em fatores como prevenção de riscos, gerenciamento de resíduos, eficiência no uso de energia, entre outros.

Atuamos com alto desempenho, conciliando desenvolvimento e preservação do entorno.

Educação Ambiental

Reconhecendo a importância da educação para a conservação ambiental, demos continuidade, em 2024, ao nosso programa de educação ambiental ECO para envolver ainda mais a comunidade portuária nas iniciativas de proteção ao meio ambiente.

Com 40 iniciativas, alcançamos mais de 14 mil pessoas, incluindo colaboradores diretos, terceiros e outros profissionais do complexo. Por meio da Reserva Caruara, que lidera o as iniciativas de educação ambiental da região, atingimos no ano mais de 13,5 mil visitantes para atividades como trilhas ecológicas, peças teatrais, feiras e exposições.

Qualidade Ambiental

Coletamos sistematicamente informações sobre a qualidade ambiental do nosso entorno visando direcionar a gestão das nossas operações e das nossas ações de conservação. Monitoramos regularmente as águas subterrâneas, o ambiente marinho, a Lagoa de Iquipari, a qualidade do ar, além da própria biota, a exemplo da avaliação da bioacumulação de metais em organismos filtrantes, da presença de espécies exóticas na infraestrutura portuária e das ações executadas no Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas. Acompanhamos ainda as alterações na dinâmica dos sedimentos nas praias adjacentes.

Em 2024 tivemos bons resultados, demonstrando a manutenção da boa qualidade ambiental, sem alterações decorrentes das operações do Porto.

Prevenção e controle de espécies exóticas

Sendo a navegação uma das principais vias de introdução de espécies exóticas, o controle destas espécies no ambiente portuário se traduz como uma ação estratégica para integridade e preservação da diversidade biológica marinha.

Temos implementada uma estratégia abrangente para controle na nossa infraestrutura portuária e, desde 2022, executamos o controle de espécies exóticas incrustadas em embarcações. Como resultado, removemos mais de 115 toneladas de bioincrustação, das quais aproximadamente 80 toneladas somente em 2024.

Uso sustentável dos recursos hídricos

GRI 3-3 Gestão de água, 303-1, 303-2, 303-3, 303-5

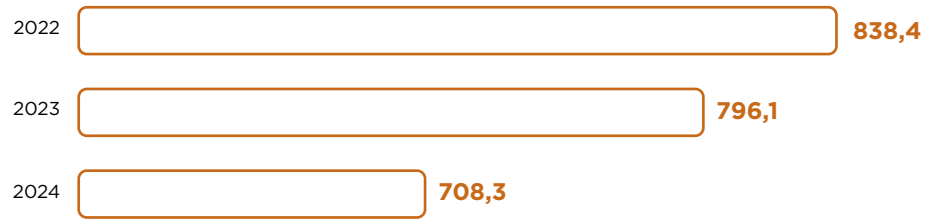
Nossa gestão de recursos hídricos é guiada pelos princípios de uso racional, eficiência, circularidade e priorização de fontes alternativas. Esses pilares garantem o abastecimento de água em quantidade e qualidade suficientes para a continuidade das operações no Porto do Açu, com foco na preservação do Aquífero Emborê, uma reserva estratégica. Dessa forma, os projetos do Açu são concebidos visando o melhor uso das fontes de água e a priorização de fontes alternativas – do mar, de reuso e da chuva – para compatibilizar o desenvolvimento de longo prazo com preservação do aquífero.

Em 2024, a maior parte do consumo de água veio de fontes alternativas (61%). Registramos um aumento de 39% no uso de água no ano em função do aumento do uso para controles ambientais no T-Mult (umectação de pilhas e vias, lava-rodas e limpeza industrial).

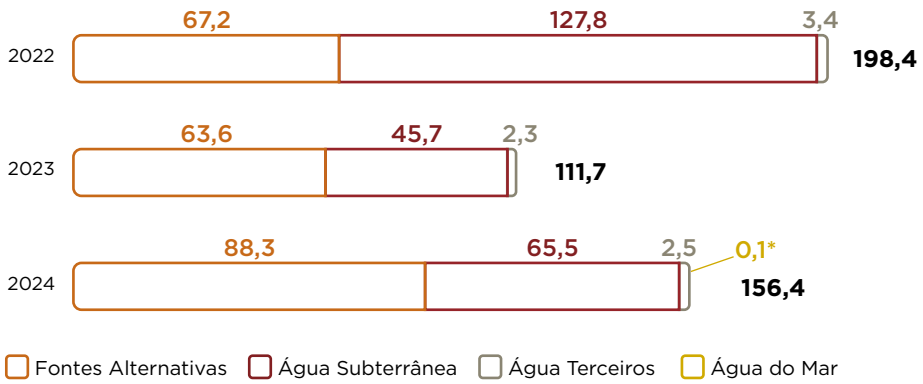
A coligada WSA gerenciou as captações subterrâneas e definiu estratégias de abastecimento seguindo o Plano Diretor de Abastecimento de Águas. Em 2024, extraímos 708 mil m³ do Aquífero Emborê, uma redução de 11% em relação a 2023.

Mantivemos a nossa participação em fóruns técnicos, como o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, a Câmara Temática de Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e a Plataforma de Ação Água e Oceanos do Pacto Global da ONU, visando o compartilhamento de experiências e troca de conhecimento, além do engajamento com partes interessadas. **GRI 2-28**

Retirada de água do aquífero Emborê (mil m³)



Consumo de água nas nossas operações (mil m³)

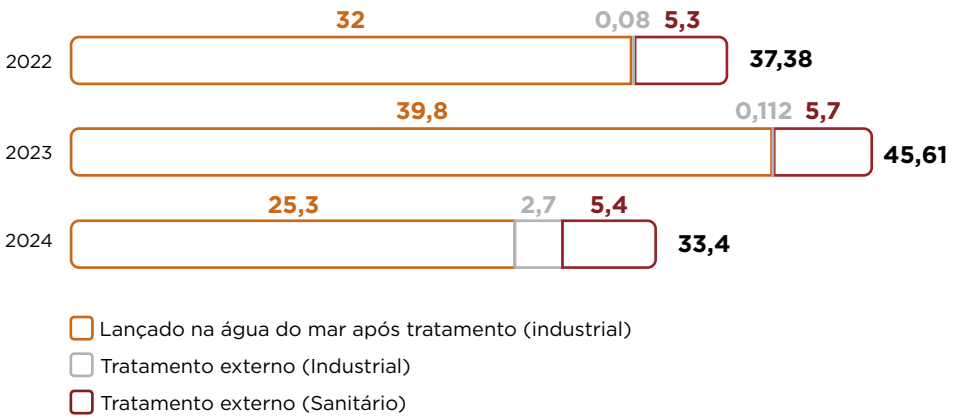


*Água do mar utilizada no teste de carga de um dos guindastes do T-Mult.

Com relação à gestão dos efluentes líquidos das nossas operações, o maior volume está relacionado aos efluentes industriais gerados na área de movimentação de granéis do T-Mult. Em 2024, foram gerados 38 mil m³ de efluentes industriais, sendo 27% (10 mil m³) reutilizados; 67% (25 mil m³) tratados na Estação de Tratamentos de Efluentes (ETE) e descartados no mar conforme padrões legais; 6% (2,7 mil m³) enviados para tratamento externo. Ainda, 5,4 m³ efluentes sanitários, foram gerados e encaminhados para tratamento externo.

Descarte de efluentes por tipo (mil m³)

GRI 303-4

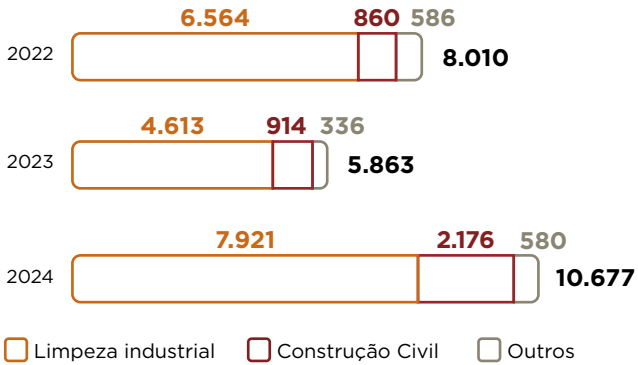


Gestão de Resíduos Sólidos

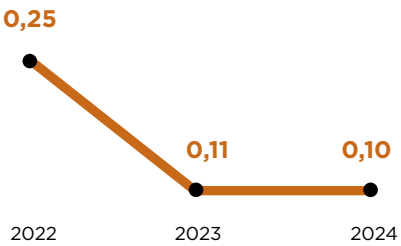
GRI 306-1, 306-2

Nossa política de resíduos sólidos prioriza a não geração, seguido pela reutilização e reciclagem, com o objetivo de minimizar o confinamento em aterros sanitários. Entre os principais resultados de 2024, destacamos a geração de 10.677 toneladas de resíduos, sendo 0,4% (50,6 toneladas) perigosos e 99,6% (10.626,34 toneladas) não perigosos, principalmente resíduos de construção civil e limpeza industrial (95,12% do total).

Resíduos gerados por categoria (t)



Resíduos (kg) **por carga movimentada** (t)



No T-Mult, responsável por 92% dos resíduos gerados, a eficiência aumentou, com uma geração de 0,10 kg de resíduos por tonelada de carga movimentada, uma redução de 9% em relação a 2023. Dos resíduos oriundos da limpeza industrial (7920 toneladas), 98,7% foram vendidos como carga de menor valor agregado; 0,7% reutilizados externamente; e 0,6% enviados a aterros. Já os resíduos de construção civil (2.176 toneladas) foram 98% reutilizados e 2% destinados a aterros, uma redução de 48% em relação a 2023.

Seguimos com as iniciativas já implantadas visando a minimização da geração e economia circular, com consequente redução da destinação para aterros, como a redução do uso de descartáveis, a compostagem dos resíduos orgânicos alimentares (8 toneladas), a reciclagem (118 toneladas), melhorias operacionais e campanhas educativas, por meio do ECO, para incentivo a coleta seletiva. Como resultado, apenas 3% do total dos resíduos gerados (308 toneladas) foi destinado para confinamento em aterro sanitário, uma redução de 73% em relação ao ano anterior.

Reforçando nosso compromisso com a economia circular, desde 2023, fazemos parte do Movimento Conexão Circular do Pacto Global da ONU, no qual temos oportunidade de contribuir com uma ampla rede de stakeholders para a promoção de boas práticas e melhorias dos resultados.

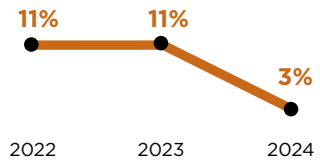
Pavimentação de ruas com resíduos

Do desafio de encontrar destinações ambientalmente mais adequadas para os nossos residuos, em especial para aqueles provenientes da construção civil, implantamos em 2024 um projeto de reuso desses resíduos para pavimentação de vias.

Armazenamos e processamos (trituração, quando necessário) para que possam ser aplicados no preparo de subleitos e sub-bases de pavimentação de vias e canteiros de obras (e outras aplicações similares) em substituição aos insumos convencionais, como o BGS.

Como benefícios, além da redução do envio de resíduos a aterro, também reduzimos o consumo de recursos naturais.

Resíduos encaminhados para confinamento em aterro (%)



Gestão de dragagens

Gerenciamos as operações de dragagem no Terminal 2, garantindo o cumprimento das exigências legais, do licenciamento e das diretrizes do nosso Protocolo Padrão para Dragagens no Porto do Açu que define medidas de controle e procedimentos que visam a prevenção e mitigação de impactos as tartarugas marinhas a serem adotados durante as dragagens de manutenção realizadas em nossa área de abrangência.

Esse trabalho observou as diretrizes formuladas pelo Centro Tamar/ICMBio, incorporando as solicitações do licenciamento ambiental do INEA, e teve a coordenação técnica conduzida por especialistas americanos.

Em 2024, realizamos a dragagem de cerca de 360 mil m³ de sedimentos e nos preparamos para o ano de 2025, quando realizaremos a dragagem de manutenção de um volume estimado de 2 milhões de m³. Do ponto de vista ambiental, monitoramos mudanças no ambiente marinho ao redor da obra e no bota-fora oceânico, quando utilizado.

Reconhecimento internacional

A Gestão dos Canais de Navegação Portuária e Reutilização do Material Dragado foi premiada, em 2024, tornando-se um modelo de economia circular ambientalmente sustentável e de dragagem eficiente para todo o setor portuário.

O projeto, que transforma a lama removida dos canais em tijolos, blocos e argamassa para construção civil, recebeu a certificação na categoria *"Supporter of Working with Nature"* da Pianc World Association for Waterborne Transport Infrastructure, organização que reúne especialistas em obras costeiras e portuárias de vários países do mundo, à qual somos associados. Esse reconhecimento reforça o Porto do Açu como um exemplo de eficiência e inovação sustentável no setor.

Conservação da biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade e ecossistemas, GRI 304-1, 304-2, 304-3

Buscamos promover a conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos, visando atingir um impacto positivo na biodiversidade.

Reserva Caruara

A Reserva Caruara, situada no distrito de Grussaí, entre as lagoas de Grussaí e Iquipari, é o maior fragmento remanescente de restinga em área privada do Brasil. Criada em 2012 para proteger, restaurar e promover a biodiversidade local, é classificada como uma Unidade de Conservação, do tipo RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural).

Com esse projeto voluntário de conservação do ecossistema de restinga, que por meio do programa de recomposição florestal já plantou mais de 1,4 milhão de mudas, conquistamos o bronze na categoria de Impacto Social na segunda edição do prêmio promovido pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

Outra importante iniciativa no ano, em parceria com o IFF, foi o curso de formação para Condutor de Turismo em unidades de conservação ambiental. Com duração de nove meses, a primeira turma graduou 15 pessoas, agora aptas a guiar visitantes por pontos turísticos naturais da região.

40 km²
de área protegida

+1,9 milhão
de mudas produzidas

573
espécies de fauna catalogada 17 ameaçadas de extinção

54
pesquisas desenvolvidas

1.350 ha
de plantio concluídos

Investimento voluntário de
+50 milhões

334
espécies da flora catalogadas

80
trabalhadores 100% de mão de obra local

Áreas de atuação da Reserva Caruara

Turismo Sustentável

OBJETIVO:
Consolidar a Reserva Caruara como polo de turismo sustentável e educação para a conservação dos serviços ecossistêmicos na região.

AÇÕES:
Visitação turística no Centro de Visitantes.

DESTAQUES 2024:

13,5 mil visitantes no ano, incluindo 15 novas escolas e dois projetos sociais

8 novas atividades abertas ao público

10 atividades externas (eventos corporativos e e iniciativas de educação ambiental)

Serviços Ambientais

OBJETIVO:
Tornar a Reserva Caruara referência em consultoria ambiental para a conservação da biodiversidade e, aproveitando as sinergias existentes entre os empreendimentos instalados no Porto, contribuir para o desenvolvimento sustentável do complexo.

AÇÕES:
Recomposição florestal e serviços de conservação e monitoramento ambiental.

DESTAQUES 2024:

28 hectares plantados

752 ha quitados pelo INEA, dos quais 308 em 2024, totalizando 56% das obrigações totais

2 novos serviços oferecidos: inventário florestal e paisagismo/arborização

Educação e Pesquisa Científica

OBJETIVO:
Transformar a Reserva num agente central da conservação da biodiversidade na área, ampliando conhecimento sobre a restinga e as tartarugas marinhas no meio acadêmico/científico e engajando as comunidades locais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

AÇÕES:
Desenvolvimento de pesquisas na unidade de conservação e participação em eventos técnico científicos.

DESTAQUES 2024:

5 novas pesquisas autorizadas (54 no total)

4 submissões de auxílios à pesquisa P&D com FINEP, UENF, IFF e UFF em parceria com o Cais Açu Lab

2 editais de pesquisa aprovados (UENF) no valor de R$ 400 mil

Desde 2008:

62 km
de área de desova monitorados diariamente.

+20.200
ninhos protegidos.

+1,4 milhões
de filhotes devolvidos ao mar até março de 2025.

Recorde de público na caminhada de tartarugas:

4,8 mil
(aumento de 30% em relação a temporada anterior)

Programa de conservação das tartarugas marinhas

A região do Porto do Açu é uma área prioritária para a desova da tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), espécie ameaçada de extinção. Na temporada 2024/2025, nosso programa de Conservação de Tartarugas Marinhas registrou mais de 2.100 ocorrências reprodutivas até março de 2025.

Nessa parceria com Ferroport, GNA e Vast Infraestrutura coordenada pela Reserva Caruara e executada pela Fundação Projeto Tamar, monitoramos diariamente 62 quilômetros de costa, entre o Pontal de Atafona, em São João da Barra, e a Barra do Furado, em Campos dos Goytacazes. O objetivo é registrar eventos reprodutivos e não reprodutivos, proteger ninhos e prestar atendimento veterinário, quando necessário.

Com foco na educação ambiental, durante a temporada reprodutiva, o programa promove a tradicional caminhada de filhotes de tartarugas ao mar. A ação, ligada a programação de verão da Reserva, é aberta ao público.

Agenda climática

GRI 3-3 Mudanças climáticas

O Porto do Acu é um importante ator do setor portuário brasileiro, posicionado como uma plataforma estratégica para o desenvolvimento da indústria de baixo carbono e a descarbonização marítima no país. Com a visão de se tornar referência nacional na transição energética, buscamos transformar o Porto em um ecossistema de projetos industriais de baixa emissão de carbono.

Nosso objetivo é promover o desenvolvimento local de cadeias industriais, incluindo produção de aço, produtos químicos, fertilizantes e combustíveis de baixa emissão e de emissão zero, aumentando a disponibilidade local de energia e de combustíveis de fontes renováveis em uma infraestrutura eficiente e segura.

Nossa estratégia inclui investimentos em eficiência operacional e energética, soluções logísticas de baixo carbono para usuários portuários e o estabelecimento do Açu como um hub de energia para promover a industrialização sustentável. Esses são os pilares que sustentam nosso Plano de Descarbonização. Nossa ambição é alcançar emissões líquidas zero até 2050, reduzindo gradualmente nossa pegada de carbono e oportunizando também a descarbonização do complexo portuário e sua cadeia logística.

TCFD 2.A, TCFD 2.B

Nosso Plano

Até 2030 — Reduzir **50%** intensidade de carbono

Até 2040 — Reduzir **80%** intensidade de carbono

Até 2050 — Atingir neutralidade de carbono

Em 2024, seguimos avançando com os projetos previstos no nosso Plano, com destaque para: aquisição de energia renovável certificada e autogeração, com neutralização das emissões escopo 2; desenvolvimento do projeto de uso de combustível com conteúdo renovável (HVO) em rebocadores, embarcações de apoio portuário e maquinário portuário, com primeiros testes iniciados no primeiro trimestre de 2025; implantação da infraestrutura para fornecimento de energia de terra para embarcações de apoio portuário, cujo início da operação está prevista para primeiro semestre de 2025; e o desenvolvimento de projeto de P&D junto à parceiro para uso de Hidrogênio Verde em combustão assistida.

Com o Grupo de Trabalho de Negócios Oceânicos do Pacto Global da ONU, lançamos o relatório “Acelerando a Descarbonização Portuária e Marítima no Brasil - Marco de Ação”, documento que consolida 1 ano de trabalho do grupo e traz propostas avanço da transição energética marítima e portuária.

Também fomos destaque no setor portuário ao receber o Selo Pró-Clima - Categoria Diamante, figurando entre os 3 portos no Brasil a conquistar o mais alto nível do Selo. Essa certificação é uma iniciativa da Aliança Brasileira pela Descarbonização de Portos e reflete nossos esforços na agenda climática e avanços para descarbonização.

Saiba mais em: Avaliação dos Riscos Climáticos GRI 201-2

Participação em eventos

Atuamos junto a nossa rede de parceiros para contribuir com o avanço da agenda climática brasileira e global. Entre outros eventos importantes do ano, participamos da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, Azerbaijão, para acompanhar os avanços e desafios de redução das emissões de GEE e os preparativos para a COP30, que será sediada no Brasil em 2025. Também estivemos presentes na 82ª Sessão do Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marinho – MEPC 82, da Organização Marítima Internacional (IMO), junto à delegação da IAPH. O evento, realizado em setembro, foi palco de importantes decisões acerca do avanço da descarbonização Marítima e regulações internacionais relacionadas. Nesse contexto, visando contribuir para a pauta, atuamos junto ao Comitê de Clima e Energia da IAPH, o qual acompanha e trabalha para contribuir, de forma oficial, com o avanço das discussões e negociações na IMO.

Além disso, em 2024, estivemos presentes e contribuímos em importantes encontros para trocar experiências e colaborar, dentre os quais podemos destacar: participação na Conferência dos Oceanos da ONU, em Barcelona em março; na 1ª Semana Nacional do Clima, que aconteceu em São Paulo em agosto; na Climate Week, em Nova York em setembro; e na Conferência Internacional de Portos da IAPH, em Hamburgo em agosto.

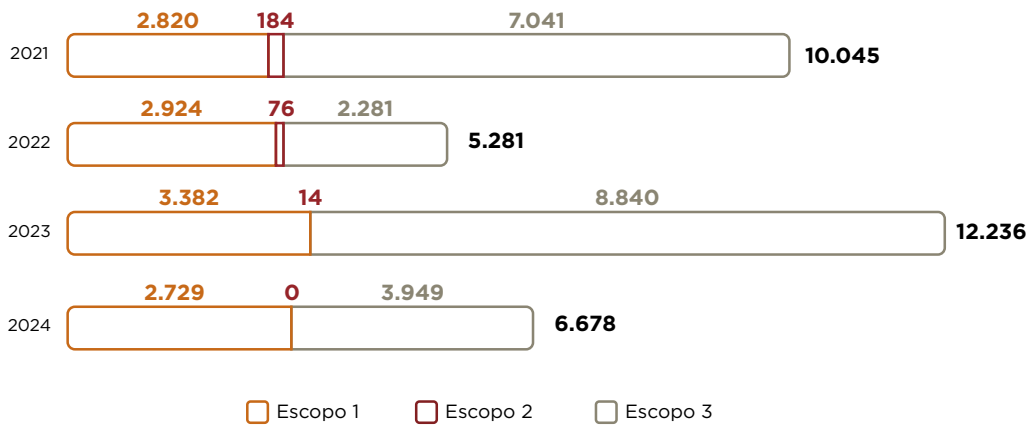
Também fizemos parte das Forças-Tarefas de Transição Energética & Clima, Finanças & Infraestrutura e Comércio & Investimentos do B20, braço comercial do G20, e participamos ativamente da agenda do Oceans20 e dos Diálogos dos Oceanos (Ocean Dialogues) promovidos em preparação ao encontro do G20 ocorrido no Rio de Janeiro – fomos organizadores de um deles na cidade do Rio, e atuamos ao longo do ano em diferentes fóruns especializados.

Emissões de Gases Efeito Estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3, TCFD 4.B

Realizamos anualmente, desde 2016, o inventário de gases de efeito estufa para nossas operações, contemplando escopos 1, 2 e 3. O inventário de 2024, o mais recente, verificado por uma auditoria independente, será publicado na categoria ouro – pela quarta vez consecutiva – do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (tCO_2e)



Nota: Gases incluídos no cálculo: CO_2, CH_4, N_2O, SF_6, HFCs, PFCs. A consolidação é realizada por controle operacional. No escopo 2, a abordagem é por escolha de compra, desde 2023. No escopo 3, são inventariadas as categorias 1, 3, 4, 5, 6 e 7.

GRI 305-5

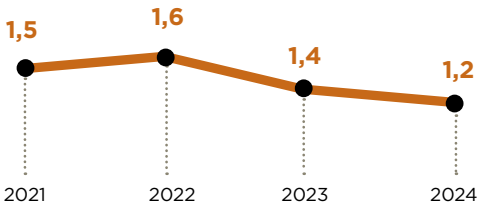
Em 2024, registramos um total de 6.678 toneladas de CO_2 equivalente, uma redução de 45% em relação à 2023 – que é resultado, principalmente, da diminuição no volume de operações do Terminal e do menor volume de dragagem. No T-Mult, houve uma redução de 14% na intensidade de carbono da movimentação de cargas, o que mostra incremento na eficiência operacional do nosso terminal.

Nossas emissões escopo 1 representam 41% do total das emissões e são, majoritariamente (91%) referente à combustão em máquinas, equipamentos e veículos. No escopo 2, tivemos emissões zero no ano devido aos investimentos em autogeração fotovoltaica e aquisição de energia certificada. No escopo 3, estão presentes as emissões de embarcações de apoio portuário, obras de ampliação e máquinas e equipamentos, além das emissões das operações de dragagem realizadas para ampliação do nosso terminal.

Em 2024, registramos uma redução significativa da pegada de carbono da empresa, medida em quilos de CO2eq por mil reais de receita bruta: 59% em relação à 2023 e 37% em relação à 2022 - ano com menor volume de operações de dragagem. Esse resultado reflete um aumento de eficiência e redução de emissões provocadas pelos projetos já implantados somado à mudança no perfil de receita da companhia e que deverá ser acompanhado ao longo dos próximos anos.

Nossos investimentos nos projetos de descarbonização continuam avançando conforme mapeado no Plano de Descarbonização e, para os próximos anos, teremos resultados diretos na pegada de carbono da empresa, com aumento da eletrificação do maquinário portuário, em substituição à combustão de fósseis, eletrificação de terra para embarcações, e substituição de combustível tradicional por biocombustíveis e alternativos.

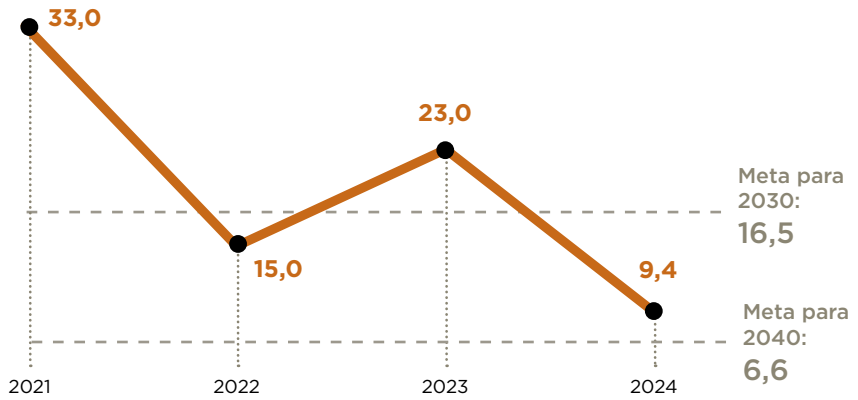
Intensidades das Emissões de GEE
(Escopos 1 e 2 – T-mult)



Nota: Unidade: Kg de CO_2e/tonelada de carga movimentada no T-Mult. GRI 305-4

Houve ajuste no valor de 2023. GRI 2-4

Pegada de Carbono da Porto do Açu



Nota: Unidade: Kg CO2e/10^3 R$ receita bruta.

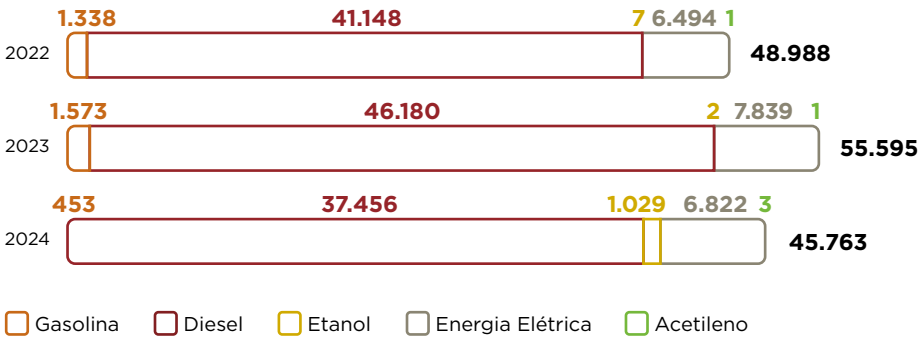
Energia e Eficiência

GRI 302-1, 302-4

Nosso consumo energético está concentrado nas operações portuárias, no maquinário de movimentação de cargas e nas embarcações de apoio portuário. Em 2024, a redução do volume de energia consumida está relacionado a redução nos volumes de carga movimentadas no terminal e também pela variação do perfil das cargas.

Outra importante mudança no perfil do consumo de energia em 2024 foi a redução do uso de gasolina e aumento do uso de etanol, resultado do projeto de substituição de combustível e que resultou numa redução das emissões de veículos leves em 77%.

Consumo de energia (GJ)



Anexos

75 Sobre o Relatório
76 Sumário de conteúdo da GRI
83 Sumário de conteúdo TCFD

Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3

A quinta edição do Relatório de Sustentabilidade da Porto do Açu Operações S.A. traz informações ao público sobre nosso desempenho anual nos aspectos Ambiental, Social, Financeiro e de Governança. O documento reúne as diversas ações, projetos e iniciativas realizadas no decorrer do ano de 2024 visando o desenvolvimento do porto-indústria e seu fortalecimento como o porto da transição energética do Brasil.

Elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional para o relato em sustentabilidade, este relatório anual abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O conteúdo da publicação leva em consideração a nossa nova materialidade com 10 temas prioritários. Dessa forma, relatamos nossas frentes de atuação, o modelo de governança corporativa, o engajamento do time, fornecedores, clientes e demais públicos, bem como o nosso compromisso com o meio ambiente.

As informações do relatório incluem a própria empresa, sua controlada direta operacional Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A., além das controladas diretas não operacionais Grussaí Siderúrgica e Geração de Energia do Açu Ltda. (GSA), Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda., G3X Engenharia S.A., e uma controlada indireta não operacional, a Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda.

Elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as Demonstrações Financeiras da Porto do Açu abrangem, em suas informações consolidadas, tanto a empresa quanto suas cinco controladas diretas e indiretas, sendo elas Pedreira Sapucaia, G3X, GSA, Reserva Ambiental Caruara e Siderúrgica do Norte Fluminense. As informações operacionais nas Demonstrações Financeiras são restritas às operações da empresa, de sua subsidiária operacional (Reserva Caruara), sendo o mesmo escopo abrangido no Relatório de Sustentabilidade.

Para mais informações sobre o relatório e seu conteúdo o contato é sustentabilidade@portodoacu.com.br.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso O Porto do Açu relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p. 10, 18, 75			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p. 75			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 75 e 84			
	2-4 Reformulações de informações	p. 24, 72 e Caderno de Indicadores (p. 9, 10, 12, 14 e 16)			
	2-5 Verificação externa	A verificação externa é limitada às informações financeiras, extraídas das Demonstrações Financeiras auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. As informações ESG são validadas internamente pela diretoria.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	p. 11, 13, 18, 21			
	2-7 Empregados	p.39 e Caderno de Indicadores (p. 3)			8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 39			8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 30			5,16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 30			5,16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 30			16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	p. 30, 31, 34			16

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 30			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p. 30, 31			
	2-15 Conflitos de interesse	p. 32		10	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p. 30		10	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 30			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p. 30			
	2-19 Políticas de remuneração	p. 41			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p. 41			
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Por questões de confidencialidade, não reportamos este conteúdo.		
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 4			
	2-23 Compromissos da política	p. 14			16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 14			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p. 16, 32			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 36			16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados no período.			
	2-28 Participação em associações	p. 17			
	2-29 Abordagem ao engajamento de *stakeholders*	p. 16, 17, 32, 58 e Caderno de Indicadores (p. 2)		3	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados celetistas estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.			8

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p. 14			
	3-2 Lista de temas materiais	p. 15			
Biodiversidade e Ecossistemas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 60, 67			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	p. 67		8, 9	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	p. 67		8, 9	6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	p. 67		8, 9	6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Caderno de Indicadores (p. 11)		8, 9	6, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p. 65		7, 8, 9	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p. 65		7, 8, 9	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	Caderno de Indicadores (p. 11)		7, 8, 9	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores (p. 11)		7, 8, 9	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Caderno de Indicadores (p. 11)		7, 8, 9	3, 6, 11, 12, 15
Desenvolvimento Local e Relacionamento com as Comunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 14, 50			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	p. 24			

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Caderno de Indicadores (p. 3 e 4)			5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 53, 58		1	1, 3, 8
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p. 53 e Caderno de Indicadores (p. 9)			8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	p. 50		1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	p. 50		1	1,2
Diversidade, Equidade e Inclusão					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 37, 43, 44			
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-1 Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	p. 41			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Caderno de Indicadores (p. 12)		6	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p. 41, 49 e Caderno de Indicadores (p. 13)			3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Caderno de Indicadores (p. 12)		6	5, 8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Caderno de Indicadores (p. 14)		1, 6	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 42 e Caderno de Indicadores (p. 13)		1, 6	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Caderno de Indicadores (p. 14)		1, 6	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	Caderno de Indicadores (p. 15 e 16)		6	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Caderno de Indicadores (p. 16)		6	5, 8, 10

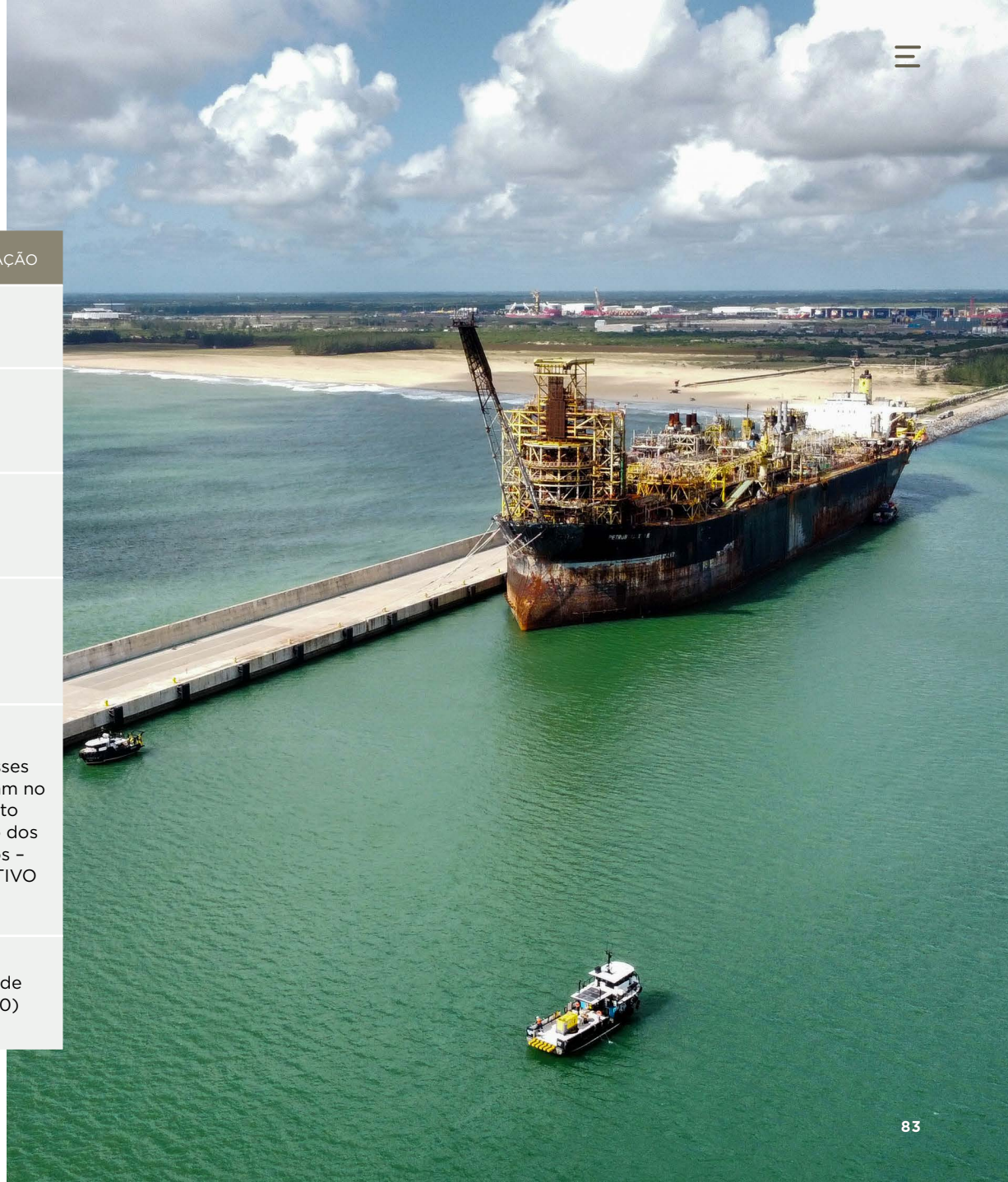
GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Foi identificado pelo canal de denúncias que houve um caso confirmado de discriminação, para o qual foi implementado um plano de reparação.		1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8
Ética, Integridade e *Compliance*					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 14			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p. 32		10	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Caderno de Indicadores (p. 9)			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção.		10	16
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.			
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	p. 24			1, 10, 17
Gestão da Água					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 60, 64			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p. 64		8, 9	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p. 64		8, 9	6
	303-3 Captação de água	p. 64		8, 9	6
	303-4 Descarte de água	p. 65 e Caderno de Indicadores (p. 10)		8, 9	6
	303-5 Consumo de água	p. 64 e Caderno de Indicadores (p. 10)		8, 9	6

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
Inovação e Tecnologia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 25			
Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 60, 70			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p. 70 e Avaliação dos Riscos Climáticos		7	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p. 73 e Caderno de Indicadores (p. 9)			7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	p. 73			7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 71 e Caderno de Indicadores (p. 10)		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p. 71 e Caderno de Indicadores (p. 10)		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.71 e Caderno de Indicadores (p. 10 e 11)		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 72		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 72		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
Privacidade de Segurança de Dados					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 35			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.			

GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	PRINCÍPIOS PACTO GLOBAL	ODS
Relações Governamentais e Advocacy					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 14, 33			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Políticas Públicas	Não realizamos contribuições políticas financeiras, conforme legislação nacional.			
Saúde, Bem-Estar e Segurança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 20, 37, 40, 45			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 45			8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p. 45			8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p. 49			8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p. 45			8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p. 48			8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p. 49			3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p. 49			8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 45			8
	403-9 Acidentes de trabalho	p. 45 e Caderno de Indicadores (p. 13)			3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	p. 38			3, 8, 16
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100% do pessoal de segurança é capacitado sobre direitos humanos.		1, 2, 5	16

Sumário TCFD

RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	RESPOSTA / PAGINAÇÃO
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	p. 30
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	p. 31
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	p. 70
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	p. 70
Gestão de Riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	As respostas desses indicadores constam no documento Porto do Açu: Avaliação dos Riscos Climáticos – RESUMO EXECUTIVO
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	
Métricas e Metas	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	p. 71 e Caderno de Indicadores (p.10)



Consolidação dos resultados e informações
Gerência Geral de Desenvolvimento Portuário e ESG

Conteúdo, consultoria de indicadores e design
Lilian Fiala Sustentabilidade e Impacto Positivo

Fotografia
Acervo próprio Porto do Açu Operações S.A.

Contatos e informações: **GRI 2-3**
sustentabilidade@portodoacu.com.br
portodoacu.com.br